

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 14 de FEVEREIRO de 2026

ANO 40 | Nº 3.929 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Vale do Taquari precisa de candidaturas viáveis em 2026. | 4



Luciana Brune

A violência não nasce no ato extremo. Ela começa muito antes. | 5



Thiago Maurique

Quiero Café inaugura unidade em Maringá (PR). | 8



Luis A. Huppes

Diálogo e coragem resolvem atritos até no futebol. | 26

Congresso debate o papel do educador e escolas mais humanizadas e assertivas

O 4º Congresso Internacional de Educação do Colégio Teutônia reuniu 600 profissionais sob o tema "Círculo de Saberes". Os assuntos abordados perpassaram desde a educação humanizada à cultura de paz, inteligência artificial e neurociência, com foco no bem-estar docente e em novas formas de conectar alunos e professores.



CAMILLE LENZ DA SILVA

TEUTÔNIA | 4 e 5

SÉRIE CARNAVAL

Vila do Samba no Calçadão deve fazer pulsar o coração da cidade

Nova proposta da Prefeitura aposta em formato aberto, valorização cultural e programação gratuita nos dias 20 e 21 de fevereiro. A proposta substituirá temporariamente os desfiles e transformará o espaço público em um grande ponto de encontro, com música, gastronomia e acesso gratuito. **ESTRELA | 17**

Canabarrense busca tetra inédito em Teutônia

Após algumas mudanças e as chegadas de reforços de peso, o atual tricampeão do Intermunicipal Sicredi Certel tenta um feito inédito no futebol amador de Teutônia. Nunca antes na história um clube foi tetracampeão consecutivo, o que pode acontecer em 2026. Para colocar o nome na história mais uma vez, o Tricolor aposta nas raízes de Canabarro e no entrosamento dos campeões regionais pelo Taquariense em 2025, além de nomes relevantes do futebol amador do Vale do Taquari. **REGIÃO | 23**

Mulheres trans resistem a partir do mercado de trabalho

Viver e envelhecer sendo uma mulher trans no interior do estado carrega desafios específicos; a violência nem sempre se manifesta de forma explícita, mas se infiltra no cotidiano, na negação de oportunidades, no isolamento social e na dificuldade de acesso ao trabalho e à saúde. Dandara e Alessia surgem como exemplos de superação, longevidade e persistência na luta por um mundo melhor para elas e sua comunidade. **REGIÃO | 18 E 19**

Especialista em Círculos de Paz palestra em congresso
TEUTÔNIA | 5

Número de beneficiários do Bolsa Família cai 26,7%
TEUTÔNIA | 7

Reinigend completa 25 anos de compromisso com a excelência
TEUTÔNIA | 11

Alemães e gaúchos visitam projetos em intercâmbio socioambiental
REGIÃO | 21

Atleta representará Seleção Gaúcha de Flag Football
REGIÃO | 22

AVISO AO LEITOR

A Folha Popular informa que, na próxima semana, terá edição única no sábado (21/2), com fechamento editorial e comercial na sexta-feira (20/2).

Volkswagen Vale+ Condições imperdíveis para toda linha Volkswagen

Saveiro Robust CS 1.6 a partir de **R\$ 85.790** para CNPJ e Produtores Rurais

Motomecânica
WhatsApp: (51) 3710.2511

Verifique condições comerciais. Exclusivo CNPJ/PR. Sujeito à aprovação de crédito. Validade: 28/02/26. Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Editorial

O peso da ausência e a busca por voz política

O Vale do Taquari convive com uma lacuna de representação estadual e federal. A conquista mais recente de vaga na Assembleia ocorreu em 2014. Naquele ano, Enio Bacci alcançou 37.148 votos pelo PDT e saiu de deputado federal para estadual. O último mandato federal regional terminou ainda antes, em 2010, quando Bacci também se elegeu. Desde então, a região soma 12 anos sem deputado federal. Também acumula 8 anos sem deputado estadual eleito.

As eleições de 2018 e 2022 confirmaram essa ausência política. Nenhum nome local alcançou cadeira nos parlamentos. Lideranças regionais associam essa falta à dificuldade de resposta nas enchentes recentes. Secretários estaduais ajudaram, mas não substituíram deputados eleitos. A ausência reduziu força na disputa por recursos públicos. O impacto apareceu em obras, reconstrução e planejamento regional. A percepção coletiva reforça a urgência de mudança.

Sem representação direta, o Vale perde voz nas decisões que definem seu futuro.

O cenário eleitoral de 2026 apresenta novo desenho político. O número de pré-candidatos diminuiu em relação a 2022. Antes havia cinco nomes para federal e quase 20 para estadual. Agora surgem dois postulantes federais e sete estaduais por enquanto apresentados. A redução pode concentrar votos e ampliar a viabilidade eleitoral. Convenções ainda podem alterar esse quadro inicial. Mesmo assim, a região observa oportunidade concreta.

O Vale possui cerca de 280 mil eleitores aptos. Esse contingente permitiria eleger dois federais e quatro estaduais com relativa folga e considerando as "fugas" para candidatos de fora. Apesar disso, alianças externas fragmentam votos locais historicamente. Em 2022, centenas de candidatos receberam votos apenas em Lajeado. Esse espalhamento eleitoral enfraqueceu projetos regionais competitivos. O eleitor começa a perceber esse efeito prático. Cresce a busca por candidaturas realmente viáveis.

O debate atual envolve escolhas estratégicas do eleitorado. Há nomes posicionados na Esquerda, no Centro e na Direita. A diversidade amplia possibilidades de identificação política. O desafio central está na união em torno de projetos possíveis. **Votar com consciência regional pode redefinir resultados.** Recuperar representação significa recuperar capacidade de decisão coletiva. O futuro político do Vale depende dessa escolha madura.

TEUTÔNIA MUDANÇA

CAS do Bairro Canabarro terá novo horário de atendimento

DA REDAÇÃO

O Centro Avançado de Saúde (CAS) do Bairro Canabarro, Teutônia, passa a funcionar com novo horário de atendimento ao público a partir do dia 18 de fevereiro. A alteração foi definida pela Secretaria Municipal de Saúde após avaliação da procura pelos serviços ofertados na unidade recentemente.

De acordo com a Secretaria, o levantamento apontou baixa demanda por atendimentos no período noturno - após as 20h durante a semana - assim como nas tardes de sábado.

Diante desse cenário, a pasta optou por adequar o horário de funcionamento do CAS, em busca de otimizar recursos, manter a qualidade



Mudanças no Centro Avançado de Saúde começam a valer no dia 18

do atendimento e concentrar as equipes nos períodos mais procurados pela população.

Com a mudança, o atendimento passa a ocorrer de segunda a sexta-feira, das 7h às 20h, sem interrupção ao meio-dia. A medida deve garantir a continuidade nos serviços e facilitar o acesso dos usuários ao longo do

dia, especialmente para aqueles que precisam buscar atendimento fora do horário comercial tradicional. Aos sábados, o funcionamento será das 8h às 12h, período que concentra a maior parte da demanda registrada nesse dia da semana.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que o novo horário será mo-

nitornado e poderá ser reavaliado a qualquer momento, caso haja necessidade de ajustes. A atenção é especial para o período de inverno, quando historicamente ocorre aumento na procura por atendimentos de saúde em razão das doenças respiratórias e de outras condições típicas da estação.

MATERIAL ESCOLAR

Siticalte entrega kits para associados

DA REDAÇÃO

O Sindicato das Indústrias Calçadistas e do Vestuário de Teutônia e Região (Siticalte) realizou a entrega de kits de materiais escolares para os associados com filhos entre 1 e 15 anos e que comprovaram a escolaridade. No total, foram feitos mais de 1 mil kits.

Ainda no mês de janeiro, a equipe do Siticalte foi ao encontro dos associados, visitou as empresas e entregou os materiais em mãos. Somente sócios especiais e funcionários que não estavam na empresa no dia da entrega precisam

retirar os kits na secretaria do sindicato.

Os materiais estão disponíveis durante todo o mês de fevereiro. Quem se associar durante esse período também poderá usufruir deste benefício. "Quem ainda não é sócio pode aproveitar esse momento para fazer sua filiação", destaca a entidade.

Além do material escolar, a convenção coletiva do calçado prevê, na cláusula 6.10, a concessão de auxílio educacional aos trabalhadores estudantes.

Funcionários matriculados no Ensino Médio, Ensino Superior ou



Os associados que ainda não receberam podem retirar os kits durante este mês

cursos técnicos reconhecidos têm direito a um auxílio de R\$ 451. O valor é parcelado em duas vezes e é pago em

abril e julho. Para isso, os associados precisam comprovar a condição junto às empresas até o dia 31 de março.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

REGIÃO DENGUE

Municípios iniciam vacinação em crianças e adolescentes

LETÍCIA ECHER

A vacina contra a dengue já está disponível nos municípios da região. De acordo com o Ministério da Saúde, o público-alvo são crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos, 11 meses e 29 dias. No Rio Grande do Sul, cerca de 630 mil jovens nessa faixa etária poderão ser beneficiados com a imunização.

O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de 3 meses entre elas. A vacina oferece proteção contra os quatro sorotipos do vírus da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Para adolescentes que já tiveram a doença, a recomendação é aguardar 6 meses antes de receber a vacina.

Teutônia iniciará a vacinação contra a Dengue na quarta-feira (18/2). A aplicação ocorre em todas as salas de vacinas do município: Teutônia, Boa Vista, Alesgut, CAS e ESF 2 - Morada do Sol. Para se vacinar, é necessário apresentar Cartão SUS, caderneta de vacinação, documento com foto e comprovante de residência.

Também haverá uma ação especial no sábado, dia 7 de março, das 8h às 12h. Na ocasião, serão aplicadas a vacina da dengue e do Calendário Básico para crianças, adolescentes, adultos e idosos.

No primeiro momento, o município recebeu 831 doses do imunizante. Porém, são cerca de 2.000 jovens na faixa etária adequada. Ainda não há data para a próxima remessa de vacinas.

ESTRELA

Em Estrela, a campanha iniciou na segunda-feira (9/2). "O quanto antes iniciarmos o processo de imunização, mais cedo o volume de casos deve ser reduzido", afirma o secretário Municipal de Saúde, Silas Alves.

A expectativa da equipe de saúde é de grande procura já nas primeiras semanas da campanha. "Estamos oferecendo uma vacina segura e fundamental para reduzir o risco de formas graves da dengue entre nossas crianças e adolescentes. A adesão das famílias é essencial para que essa estratégia tenha o alcance necessário no município e contribua para a proteção coletiva", complementa.

Com a volta às aulas, a imunização é ainda mais importante. Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica de Estrela, Carmen Hentschke, o risco maior de contaminação com o vírus da dengue ocorre entre os meses de março e abril, após as férias de verão. "As pessoas viajam para lugares nos quais o vírus circula e acabam voltando doentes para Estrela. Por isso é tão importante controlar a presença do vírus por meio da vacinação, para frear o pico de contaminação nos

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / AI WESTFÁLIA



Imunizante está disponível na região para crianças de 10 a 14 anos



Coordenadoria Regional de Saúde mobilizou municípios para período com maior incidência de casos

próximos meses", recomenda.

Até o momento, a Saúde atendeu a 31 casos em suspeita, sendo que destes, dois foram confirmados e cinco aguardam análise do Laboratório Central (Lacen). Um dos casos é remanescente de 2025, mas foi confirmado em janeiro.

OUTROS MUNICÍPIOS

Em Westfália, a vacinação começou na terça-feira (10/2). A vacinação está disponível diariamente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30.

Já em Paverama, a vacinação ocorre na Unidade Básica de Saúde do Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Não é necessário agendamento, apenas levar a caderneta de vacinação. "Como ainda não existe um medicamento específico para o tratamento, a vacinação é fundamental para reduzir hospitalizações e óbitos", destaca a Administração Municipal.

Em Fazenda Vilanova, a Sala de Vacinas funciona de segunda a sexta-feira, as 8h às 12h e das 13h às 16h30. Além do atendimento regular, será realizado o Dia D de Vacinação neste sábado (14/2), das 8h às 12h.

Em Poço das Antas, a vacinação iniciou na quarta-feira (11/2). A imunização acontece na Unidade Básica de Saúde (UBS), de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30 (sextas-feiras, até o fim de fevereiro, atendimento em turno único).

Imigrante também deu início a imunização. A vacina está disponível no Centro de Saúde e na UBS Dalto Filho, das 7h30 às 11h30 e das 13h às 17h.

O município de Colinas recebeu as

Horários de vacinação

Westfália

Segunda a sexta-feira
7h30 às 11h e 13h às 16h30

Paverama

Segunda a sexta-feira
8h às 17h

Fazenda Vilanova

Segunda a sexta-feira
8h às 12h e 13h às 16h30
Dia D: sábado (14/2), 8h às 12h

Poço das Antas

Segunda a sexta-feira
8h às 16h30

Imigrante

Segunda a sexta-feira
7h30 às 11h30 e 13h às 17h

Estrela

Posto Central
Segunda a sexta-feira
9h às 16h

Posto Boa União

Segunda a sexta-feira
8h às 15h

Teutônia

UBS Teutônia, Boa Vista e Alesgut e ESF 2 - Morada do Sol
Segunda-feira a sexta-feira
7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Centro Avançado de Saúde (CAS)

Segunda a sexta-feira: 7h às 20h
Sábados: 8h às 12h

primeiras 22 doses da vacina. A imunização ocorreu na quinta-feira (12/2), das 8h às 15h.

PANORAMA DA DOENÇA NA REGIÃO

A Região 30 de Saúde, formada pelos municípios de Bom Retiro do Sul, Colinas, Estrela, Fazenda Vilanova, Imigrante, Paverama, Poço das Antas, Taquari, Teutônia e Westfália, somou 772 casos registrados e um óbito em 2025. Nessa área, Teutônia foi o município com mais casos (326), seguido de Estrela (275) e Paverama (137).

Em 2026, são três casos confirmados de dengue na região, nos municípios de Estrela, Fazenda Vilanova e Lajeado. O caso de Estrela é importado de Capão da Canoa e os demais são autóctones, ou seja, foram contraídos no município de residência.

Mas, com o início da sazonalidade, período em que tradicionalmente há mais casos, a 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) promoveram uma capacitação sobre arboviroses no auditório do Hospital Bruno Born.

GIRO 96.9

Casas Populares

Paverama está oficialmente apta a receber 20 casas populares, que serão construídas próximo a outras 50 residências no Bairro Morro Bonito. Nos próximos dias, terão início as etapas de saneamento básico, instalação de energia elétrica e demais serviços de infraestrutura. A Prefeitura atenta que o período de cadastramento das famílias ainda não está aberto, mas será divulgado em breve.

Temporal em Estrela

O fenômeno climático atingiu apenas alguns bairros e por poucos minutos na quinta-feira (12/2), mas foi suficiente para destruir dezenas de residências e outros imóveis, provocar queda de árvores e danos à rede elétrica. A Defesa Civil de Estrela já prestou atendimento a pelo menos 100 chamados. Quatro escolas de Educação Infantil foram atingidas pelo temporal, mas mantiveram as aulas nessa sexta-feira após conserto das telhas. A Secretaria Municipal de Habitação instalou um ponto fixo de atendimento próximo ao Mercado Dossul, no Bairro Pinheiros, área com maior número de residências prejudicadas. Nessa sexta-feira, o Município decretou Situação de Emergência.

THIAGO MAURIQUE



Ponte do Cafundó

Foram iniciadas nesta semana as obras de reconstrução da Ponte do Cafundó, localizada sobre o Arroio Boa Vista, em Poço das Antas. Parte da estrutura foi levada pela enchente histórica registrada em maio de 2024. Os recursos somam mais de R\$ 1 milhão e são oriundos da iniciativa privada, viabilizados pela CIC Vale do Taquari. Nesta obra, o Município não entra com contrapartida financeira.

Ponte da Tangará

A Prefeitura de Estrela restringiu o tráfego de caminhões na Ponte da Tangará, sobre o Arroio Boa Vista, devido a danos causados pelas enchentes de 2023 e 2024. A medida busca preservar a estrutura de madeira e garantir segurança. Haverá reforços paliativos, instalação de placas, blocos de concreto e videomonitoramento para fiscalizar a restrição.

DE OLHO
NA REGIÃO

Lucas
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br



Candidaturas viáveis

O Vale do Taquari não elege deputados estadual desde 2014 e federal desde 2010. Enio Bacci (PDT) foi o último a conquistar cadeiras no parlamento gaúcho e nacional. Desde então, a “caça por nomes” capazes de se elegerem é constante dentro dos partidos. Debates intensos, montagem de estratégias e preparação de terreno não faltaram. A ausência de coesão em torno de poucos nomes impediu o sucesso.

Há uma nova chance se avizinando. Será que aprendemos com os erros de 2018 e 2022? São menos nomes aparecendo neste momento. Preocupa o que acontecerá até as convenções, pois os partidos forçarão a barra para alguns concorrerem, mesmo sabendo que não terão chance.

São 280 mil eleitores no Vale, suficiente para eleger dois federais e quatro estaduais. Mas, os políticos locais estão sempre com muitas “amaras” com candidatos de outras regiões, por emendas ou encaminhamentos realizados.

Em 2022, Lajeado registrou pelo menos um voto para 356 candidatos a deputado federal dos 523 que estavam inscritos. Para deputado estadual, dos 805 candidatos inscritos, 470 fizeram votos no município.

Esquerda-Centro-Direita

A próxima eleição para governador do Rio Grande do Sul terá claramente esta configuração de disputa entre as principais correntes políticas. No entanto, quatro pré-candidaturas arrancam nesta parada. Edegar Pretto (PT) e Juliana Brizola (PDT) vêm pela esquerda, agora com a aglutinação de forças. Pelo Centro, mais inclinado à esquerda, Gabriel Souza (MDB) com apoio do PSD de Eduardo Leite. Pela Direita, Luciano Zucco (PL) e Covatti Filho (PP) montam seu núcleo. O União Brasil precisará seguir a federação com o PP. Difícil fazer projeções concretas neste universo de possibilidades.

Os tucanos

José Serra e Aécio Neves estiveram recentemente em Porto Alegre para encontro partidário. Onde estavam os líderes nacionais do PSDB quando João Dória e Eduardo Leite disputaram a convenção interna em 2022? Onde estão Dória e Leite hoje no cenário político? Dória deixou o partido ainda em 2022, enquanto que Leite migrou para o PSD. Após aquele racha, os tucanos tentam reconstruir o ninho e reforçar a base.

RAPIDINHAS:

- 1) MDB do Vale tem dois pré-candidatos a deputado estadual.
- 2) PP lançará candidato no Vale?
- 3) PL terá candidato no Vale?
- 4) Maneco Hassen deve figurar novamente como candidato pelo PT.
- 5) José Scorsatto abrirá mão para Dirceu Franciscon?



TEUTÔNIA 4º CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLÉGIO TEUTÔNIA

Pertencimento e fortalecimento das relações norteiam debate sobre o futuro da educação

Mais de 600 profissionais participaram do evento, que reuniu palestrantes renomados nessa quinta e sexta-feira (12 e 13/2)

CAMILLE LENZ DA SILVA

O Colégio Teutônia reuniu mais de 600 profissionais entre esta quinta e sexta-feira (12 e 13/2) para o 4º Congresso Internacional de Educação. O evento tratou do tema “Círculo de Saberes: Por uma Educação Humanizada”. Participaram representantes de escolas do município e de outras cidades, bem como de redes de apoio do ambiente educacional.

O congresso iniciou com a palestra de Kray Pranis, referência internacional em Círculos de Construção de Paz e Justiça Restaurativa. A norte-americana trouxe diversas reflexões sobre o ambiente escolar. “O Círculo de Paz nos dá ferramentas para iniciar a mudança de uma cultura de exclusão para uma cultura de pertencimento e convivência harmônica”, relatou.

Kay Pranis citou que uma escola baseada em relacionamentos saudáveis começa pela convivência saudável entre os adultos. “Professores vivem sob enorme pressão, enfrentam expectativas cada vez maiores quanto ao currículo, críticas persistentes e recursos que diminuem para apoiar seu trabalho. Estudantes sentem essa falta de conexão e se fecham em si mesmos, reduzindo seu investimento na escola. Esse isolamento é debilitante e desmoralizante para todos”, enfatiza ela.

Ainda na quinta-feira ocorreu a palestra do empresário Marcus Bernardes, “O jeito Disney de ser”, e com a apresentação cultural “Uma viagem ao mundo Disney”, com o Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia e a cantora Laura Dalmás.



FOTOS: LETÍCIA ECHER

Profissionais de diversas cidades e de redes de apoio aprofundaram saberes em 2 dias de evento

Decisão, Ivan Petry, palestrou sobre como conversar com empatia e assertividade. A professora doutora e pesquisadora em Educação, Marguit Goldmeyer, apresentou a fala “Artesanias do ensinar e do aprender”, enquanto a doutora em Psicologia Social e Institucional Renata Amélia Roos abordou “A relevância da regulação emocional e da validação no contexto profissional contemporâneo”.

Por fim, o dia encerrou com a fala de Guto Niche, referência na área. Ele falou sobre “Educação, cultura digital, inteligência artificial e inteligência humana”.

Na sexta-feira, a doutora em Ciências, Carla Tieppo, apresentou “Onde está a atenção das crianças e adolescentes”. Já o doutor em Educação, Humberto Herrera Contreras, falou sobre a “Pedagogia do cuidado e a qualidade de vida”. O Congresso foi encerrado com a palestra do empresário Marcus Bernardes, “O jeito Disney de ser”, e com a apresentação cultural “Uma viagem ao mundo Disney”, com o Conjunto Instrumental do Colégio Teutônia e a cantora Laura Dalmás.



Doutora em Ciências, Carla Tieppo falou sobre a atenção de crianças e adolescentes

EXPERIÊNCIAS

A diretora do Colégio Teutônia, Fabiane Dentee Wommer, explica que a temática abordada fortalece o educandário, que já tem praticado os Círculos de Trabalho. “Que todos consigamos trabalhar juntos por uma educação mais humanizada”, torce ela.

Em relação ao Congresso, Noeci Terezinha Makoski, educadora da Escola Reynaldo Affonso Augustin, de Teutônia, cita que o evento foi uma grande experiência. “Profissionais de gabarito trouxeram diferentes formas de

trabalhar com os alunos, como podemos realizar práticas diferentes com eles e como aproximá-los de nós, professores”, disse.

O professor Carlos Campos, da Escola Gomes Freire de Andrade, citou que a educação sempre é um confronto de gerações. “A geração do professor, que tem uma mentalidade, uma característica, e a geração do estudante. Destaco a questão da atenção, que precisa ser trabalhada pelo professor a fim de gerar aprendizagem ao aluno. Que nós, educadores, repensemos nossa metodologia em sala de aula e como podemos canalizar a atenção do aluno para o que realmente é importante”, apontou.

TEUTÔNIA ENTREVISTA COM KAY PRANIS

“O desafio não é matemática ou leitura, mas a inabilidade para vivermos bem em comunidade”

Grupo Popular – Qual o papel das escolas?

Kay Pranis - Escolas precisam ser espaços seguros emocionalmente para que possamos aprender, e os relacionamentos positivos criam essa segurança emocional. Os desafios da nossa sociedade moderna não são falta de matemática ou leitura e escrita. É a falta de habilidades para viver bem em comunidade. Podemos modificar hábitos culturais de forma eficiente se mudarmos o que acontece no processo de socialização da próxima geração. A educação é cada vez mais importante, principalmente no que diz respeito a como conviver bem uns com os outros.

GP - O que você acha das tecnologias nas salas de aula?

Kay - Tenho um neto que é disléxico. Ler é difícil para ele. Mas ele sabe tantas coisas por causa da tecnologia, porque ouve podcasts de todos os tipos, sobre todos os assuntos. Se ele dependesse da leitura, não seria tão consciente e engajado com o mundo. Há um lado positivo e, de qualquer forma, ela não vai desaparecer. Por isso, o importante é equilibrarmos seu uso com a interação direta, física, no mesmo espaço. É por isso que as rodas de conversa são tão importantes na escola: para equilibrar o impacto dos dispositivos eletrônicos nos quais as pessoas passam tanto tempo. Relacionamentos eletrônicos podem ser valiosos, mas não são iguais aos presenciais.

GP - Qual deve ser o cuidado com quem educa?

Kay - Não podemos esperar que os professores demonstrem empatia, cuidado e outras



CAMILLE LENZ DA SILVA

qualidades admiráveis a menos que o ambiente escolar os apoie como comunidade, incentive o cuidado mútuo e a percepção de que as pessoas que detêm o poder nessas estruturas se importam com eles, lhes dão espaço para se conectar uns com os outros e para refletir sobre seu trabalho. Precisamos cuidar dos professores para que eles possam cuidar bem dos jovens.

GP - Como o Círculo funciona?

Kay - É um espaço de igualdade, onde o “objeto da palavra” garante que todos sejam ouvidos sem julgamentos. No início, será feita uma pergunta ou um estímulo, convidando as pessoas a falar sobre um tópico ou pergunta específicos. Depois, elas podem compartilhar como estão se sentindo. A cada rodada, a palavra é dada a uma pessoa.

GP - Quais os benefícios do Círculo nas escolas?

Kay - Melhora na frequência das aulas, pois os alunos começam a perceber que é um lugar que os acolhe. Aumento da capacidade dos próprios alunos

de resolver problemas. Observamos professores que notam a insegurança dos alunos e o quanto isso os impede de aprender e, então, utilizam o círculo para retomar essa segurança. Por consequência, aumenta a performance acadêmica.

GP - Qual é a diferença entre a democracia e o que o Círculo ensina?

Kay - O Círculo é, na verdade, uma prática democrática melhor do que a votação. Porque a votação permite que a maioria imponha sua vontade sobre a minoria. E, em um Círculo, tomamos decisões por consenso. Temos que ouvir atentamente cada pessoa para descobrir onde está o terreno comum. A votação, como forma de tentar implementar a democracia, não requer essa busca. Aliás, em algum momento, ela incentiva a demonização do outro. Tenta-se atrair votos fazendo o outro parecer terrível. E isso está, na verdade, destruindo nossas sociedades. Portanto, existem certas fragilidades em uma interpretação da democracia baseada na regra da maioria. O consenso

é fundamentalmente mais democrático, é apenas muito difícil de se alcançar em larga escala. Estou convencida de que, se praticarmos isso em grupos menores, descobriremos como levar essa ética a uma escala maior.

GP - Qual sua opinião sobre a violência nas escolas e os feminicídios?

Kay - Há responsabilidade individual e a coletiva. No caso do indivíduo, as pesquisas feitas nos EUA sobre tiroteios em escolas consistentemente apontam o isolamento como um fator. A solução não está principalmente no indivíduo, mas sim, na comunidade, garantindo que ninguém jamais se sinta tão isolado a ponto de agir dessa forma. A questão da violência de homens contra mulheres também possui enormes componentes sociais, pois esse comportamento é produto da socialização dos meninos. O que estamos fazendo que os torna homens que sentem que a única maneira de satisfazer suas necessidades é exercer poder sobre as mulheres? Embora pareça um exercício de poder, acredito que, por trás disso, existe um sentimento de impotência, de insegurança. E nossa resposta a isso é tirar ainda mais poder delas, exacerbando o problema subjacente. É possível sentir poder sem tirá-lo de outra pessoa, mas não proporcionamos aos jovens experiências que lhes mostrem que é possível. O Círculo faz isso. Sempre que você tem a palavra, você tem o maior poder na roda. Mas quando você termina e passa a palavra, o poder muda de mãos. O que queremos são maneiras de estarmos juntos onde o poder não se concentre em uma única pessoa.

PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Números que ferem

Quando lemos que o estado já soma 14 feminicídios em 2026, não estamos diante de estatística, mas de ausências. Cadeiras vazias. Conversas interrompidas. Planos que não chegaram à segunda-feira. E há sempre um desconforto silencioso: “espero que não modifique o número até a publicação”. Porquê, no fundo, sabemos que pode modificar. Sabemos que pode piorar.

Vivemos uma era obcecada por desempenho. Queremos crianças brilhantes, currículos impecáveis, aprovações em concursos, notas altas no Enem, fluência em idiomas, domínio de tecnologia. Celebramos o QI, mas negligenciamos o básico: o coração.

Talvez estejamos formando mentes rápidas e emoções despreparadas. Gente capaz de resolver equações complexas, mas incapaz de lidar com frustrações simples. Profissionais altamente qualificados, porém, emocionalmente analfabetos. Pessoas que sabem competir, mas não sabem conviver.

E há algo incômodo que raramente encaramos: educação é exemplo. Não adianta discursar sobre respeito enquanto normalizamos agressividade, gritos, humilhações e a velha lógica de que “se impõe quem pode mais”. Sem perceber, ensinamos aos filhos que conflitos se resolvem na base do grito, da imposição e da violência, às vezes não física, mas emocional, verbal, silenciosa. A criança aprende muito menos com o que dizemos e muito mais com o que vivemos.

Também é preciso coragem para tocar na ferida cultural. De onde vem esse machismo estruturado que ainda associa masculinidade a controle, posse e poder? Que envergonha um homem a ponto de ele não saber lidar com a autonomia, a escolha ou a decisão de uma mulher? Quando o “não” feminino é percebido como afronta, e não como direito, algo profundamente distorcido está em jogo.

A violência não nasce no ato extremo. Ela começa muito antes, na intolerância normalizada, no desrespeito cotidiano, na incapacidade de reconhecer o outro como humano. Começa nas pequenas agressões que aprendemos a minimizar: “é porque ele me ama”, “é só um ciúme”, “é só um comentário”, “é só um destemperado”.

Não é “só”.

Se quisermos, de fato, mudar esse cenário, talvez a pergunta não seja sobre segurança pública apenas, mas sobre educação humana. Que tipo de seres estamos formando? Estamos ensinando empatia com a mesma dedicação com que ensinamos matemática? Estamos valorizando respeito tanto quanto resultados?

Dr. Enrico
CRM 28529NEISS
GERIATRIASaúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva

Consultório Languiru

51 98601-0567

Consultório Canabarro

51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

TEUTÔNIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Queijaria *Dorf* aposta em valor agregado para viabilizar produção leiteira

Projeto familiar liderado por Jackson Jacobs transformou desafios do mercado em estratégia, com foco em queijos artesanais e presença em feiras

THIAGO MAURIQUE

A Queijaria *Dorf* surgiu a partir de uma decisão estratégica da família Jacobs diante das dificuldades enfrentadas pela produção leiteira. Com custos elevados e remuneração instável ao produtor, a alternativa encontrada foi agregar valor ao leite produzido na propriedade, localizada em Linha São Jacó, Teutônia.

Idealizado a partir de 2017, o projeto passou por 3 anos de planejamento até a implantação da estrutura física, concluída em 2020, em meio à pandemia. A produção teve início em 2021 e enfrentou um período inicial de baixa escala e dificuldades de mercado, especialmente pela ausência de feiras, eventos e canais institucionais de venda. A partir de 2022, a operação ganhou tração, ampliou o portfólio e consolidou a marca.

Grupo Popular - Como começou a história da família com a produção leiteira e o que levou à criação da queijaria?

Jackson Jacobs - O trabalho iniciou pelos nossos pais, que começaram com uma pequena propriedade e sempre na produção leiteira. Quem deu continuidade nisso foi meu irmão. Eu trabalhei fora por praticamente 20 anos. Em 2016/2017, em uma conversa informal num churrasco, meu irmão comentou a dificuldade do mercado leiteiro, com custo de produção muitas vezes maior do que o valor recebido da indústria. A família pensou: ou agregamos valor ou paramos com a produção de leite.

GP - De que forma a família planejou a implantação do projeto?

Jacobs - Foram 3 anos de estudo, de 2017 a 2019. Chegamos a pensar em embalar leite, mas seguimos estudando o mercado. Projeta-mos tudo e, enquanto está no papel, é fácil. Implantamos o projeto em 2020 e construímos a estrutura física. Em 2021 começamos, de fato, a produção dos queijos. O maior desafio foi a implantação em 2020, bem no início da pandemia. O que estava previsto para levar de 8 a 9 meses se estendeu por praticamente 14 meses.



THIAGO MAURIQUE

GP - Como foi iniciar o negócio em meio à pandemia?

Jacobs - Alcançamos apenas 10% daquilo que a gente projetava produzir em 2021. Não tinha feiras, não tinha merenda escolar, porque não havia aulas presenciais ou turistas. Foi um momento bem difícil. A produção começou realmente a andar em 2022. Mas já havia parcelas de financiamento para pagar ao banco e não tinha recurso em caixa. Tivemos que colocar dinheiro próprio para conseguir honrar os compromissos na arrancada.

GP - Quais foram os primeiros produtos e como surgiu a aposta em inovação?

Jacobs - Começamos com o queijo colonial, mais tradicional. Em paralelo, desenvolvemos versões temperadas e o zero lactose. Depois, fomos mais ousados, com um parmesão de 6 meses de maturação, e aí surgiu o desafio dos queijos autorais, com receitas exclusivas nossas.

GP - Os queijos autorais têm um processo diferenciado?

Jacobs - Sim. Trabalhamos os autorais a partir do leite cru, sem pasteurização. O risco é maior por conta da contaminação, por isso a primeira batelada foi de apenas 500 litros. Hoje temos quatro produtos autorais. São eles: o queijo defumado, o *Hunderg Tage*, com 100 dias de maturação, o *Käse*

Bier, maturado no chope e o *Kaaffe Kase*, maturado no café.

GP - Como surgiu a marca "Dorf"?

Jacobs - Contratamos uma pessoa terceirizada para trabalhar a marca e o logo. O registro da marca foi fundamental. *Dorf* vem de um período que passamos na Alemanha, onde existem muitos pequenos vilarejos. *Dorf* significa vilarejo. Não tem relação com o sobrenome, que é Jacobs.

GP - As feiras têm um peso importante no faturamento da queijaria?

Jacobs - Hoje, entre 65% e 70% do faturamento vem das feiras e eventos. Participamos de 20 a 30 feiras por ano, como a Expodireto e a Expointer. O diferencial está na apresentação: embalagem, rotulagem e um expositor bem estruturado. O consumidor compra primeiro pelo visual e, depois, pela degustação. O queijo coalho no palito, assado na hora, tem uma aceitação muito boa.

GP - Existem parcerias estratégicas nesse processo?

Jacobs - Temos parceria com a Queijaria Alma, de Gramado. Eles trabalham apenas com queijos mofados. Nós produzimos o parmesão para eles e eles produzem o queijo brie para a marca *Dorf*. Isso evita contaminação cruzada, já que não poderíamos produzir queijos de mofo dentro da nossa planta original.

GP - Como vocês organizam a gestão financeira da agroindústria?

Jacobs - A agroindústria precisa ser tratada como empresa. A conta de água e luz da queijaria é separada da propriedade. O caixa particular é um, o da empresa é outro. Para viabilizar a propriedade, a queijaria repassa R\$ 3 por litro de leite, garantindo estabilidade ao produtor mesmo quando o mercado paga menos.

GP - O futuro do negócio passa pela sucessão familiar?

Jacobs - Sim. Meu filho (19) foi para Juiz de Fora (MG) estudar Engenharia de Alimentos com foco na área láctea para dar sequência ao negócio. O objetivo é manter a qualidade e a padronização, mesmo sendo um produto artesanal, que sofre variações conforme a alimentação do gado ou a estação do ano.

DESASSOSSEGOS

Fernanda
Storck Pinheiro

Para quando o Carnaval chegar

O Carnaval materializa o reativamento de laços coletivos, das fantasias, da vida em grupos, ao contrário do contexto marcadamente individualista dos nossos tempos. Para além da lógica da produção e do mérito individual, faz lugar para a brincadeira coletiva num espaço-tempo destinado a isso.

Psiquicamente, é importante haver um contexto para a liberação das pulsões. É custoso ao ser humano viver contido, cumprir diligentemente uma série de papéis, conduzir com seriedade a vida, não brincar, e o Carnaval é uma das saídas possíveis para uma quebra simbólica nesse modo de existir, e o faz coletivamente.

Ao contrário da euforia, que é um modo de descarga pulsional absolutamente individualista (presente, por exemplo, em situações de adição), a alegria coletiva do Carnaval pressupõe trocas, encontros, modos de compartilhar com os outros a partir de símbolos comuns, tais como a música, as roupas, os brilhos e o corpo que é levado para brincar. É por isso que, mais do que um feriado em que o ritmo de trabalho é trocado pelos ritmos do Carnaval, esta é uma festa que cumpre, também, sua função social e simbólica.

Em um país marcado por históricas desigualdades sociais e contundentes separações de classe, o Carnaval reconstrói, como lembra Luiz Antônio Simas, uma ideia de encanto sobre o mundo. Seja nas ruas, nos clubes, nos blocos, nos bailes, no que podemos ver pela televisão (para quem prefere assistir a distância), há uma festa coletiva em curso, podemos ou não dela participar. Aos foliões, ficam os votos de que sejam dias divertidos, alegres e seguros (principalmente para os corpos femininos), cumprindo a função das festas, que é não ter função alguma a não ser existir como um rito para a alegria.

TEUTÔNIA ENTRE TRAMAS E METAS

A paixão de Rose Habel por transformar ambientes

LUCIANA BRUNE

Por vezes, o destino profissional parece estar traçado no DNA familiar, mesmo quando tentamos seguir outros caminhos. Para Rose Habel, conhecida como Rose, a costureira estava no sangue: avó, mãe e tia eram costureiras. Mas a sua vontade inicial estava distante das agulhas e linhas. Hoje, prestes a completar 2 anos à frente da Rose Cortinas e Persianas, ela é um exemplo de como a paixão pelo ofício pode ser construída e transformada em um negócio próspero, focado na qualidade e no atendimento humanizado.

A trajetória de Rose no mundo dos tecidos começou por volta de 2010, na antiga Coqueiro Bordados, empresa que ocupava o mesmo ponto comercial onde hoje está a sua loja. "Comecei lá sem saber colocar uma linha na agulha", relembra a empreendedora. Ela aprendeu o ofício do zero e hoje soma

quase 15 anos de experiência na área. Há 2 anos, a transição de funcionária para proprietária foi impulsionada pelo sonho de ter o próprio negócio e pelo incentivo de familiares e amigos, apesar do medo natural de trocar a estabilidade pelo risco de empreender.

O desafio da gestão e a busca por conhecimento

Como muitas mulheres que decidem empreender, Rose deparou-se com a dura realidade de que dominar a técnica não é suficiente. "Eu sempre falava que sabia sentar e costurar. Agora, administrar é uma coisa muito diferente, complicada", admite. O medo da gestão financeira, das entradas e saídas foi um dos maiores obstáculos iniciais. Para superar essas barreiras, Rose apostou na humildade de pedir ajuda e na divisão de tarefas. O planejamen-



LUCIANA BRUNE

to do marketing e a execução, como a gravação de vídeos e uma exposição que a deixava desconfortável no início, foi delegado a profissionais parceiros, permitindo que ela focasse no que faz de melhor: a produção e o atendimento. "Vendas hoje são mais on-line, então tu tem que aparecer, as pessoas têm que te conhecer", admite a empresária. Ela se adaptou às novas exigências do mercado di-

gital e reconheceu o estímulo de outra mulher que a ajudou a encarar o medo das câmeras para apresentar à comunidade os valores que movem seu negócio.

Atendimento que vai até a casa do cliente

O diferencial da Rose Cortinas e Persianas reside na personalização. Embora as vendas on-line sejam uma tendência, Rose valoriza

o contato pessoal, muitas vezes indo até a casa do cliente para entender a necessidade real do ambiente. "Cada casa e ambiente é uma questão, e cada pessoa, também", explica. Esse olhar técnico é fundamental para evitar erros comuns, como a escolha de cores que não harmonizam com os móveis ou paredes, ou a seleção de um modelo inadequado para o espaço. Rose atua como uma consultora; orienta sobre tecidos, blackouts e estilos, garantindo que a cortina não seja apenas um adorno, mas um elemento de acabamento e acabamento. "Cortina não é um gasto, é um investimento que tu tem por anos". A qualidade é inegociável, uma lição que ela carrega desde seus primeiros dias de aprendizado. Ela se recusa a entregar produtos que não atendam a um padrão de excelência.

A corrida como válvula de escape

A rotina de empreendedora não tem horário fixo. "Não vou entrar às 7h30 e sair às 11h30... A Rose de hoje trabalha mais que a Rose de ontem", confessa. Para equilibrar a pressão dos prazos e a responsabilidade de li-

derar uma equipe que vem crescendo, Rose encontrou um refúgio inesperado: a corrida de rua. O que começou por uma questão de saúde e para combater o sedentarismo no trabalho tornou-se um vício bom. "A atividade física abre a mente de um jeito quase inenarrável", relata Rose. Ela tenta correr todos os dias, muitas vezes sozinha, e usa esse tempo para organizar os pensamentos e ter novas ideias para o negócio.

Futuro e autenticidade

Olhando para o futuro, Rose vê a tecnologia como aliada, mas acredita que ela jamais substituirá o toque humano e a exclusividade da costura sob medida. Em um mundo de produção em massa, ter algo único, com a "cara da empresa" ou da casa do cliente, é o pilar que sustentará o negócio. Com planos de expansão e novos projetos para este ano, a empresária mantém os pés no chão, priorizando sempre a qualidade que fideliza seus clientes. A maior recompensa, segundo ela, não é apenas financeira, mas ver a reação do cliente diante do trabalho finalizado: "Dizer que está bonito, aquilo ali não tem preço", finaliza.

BOLSA FAMÍLIA

Município registra redução de 26,7% no número de beneficiários

DA REDAÇÃO

Em janeiro de 2025, eram 690 famílias atendidas pelo programa Bolsa Família em Teutônia. Já em fevereiro de 2026, esse número passou para 506 famílias, representando uma diminuição de 26,7%.

O resultado é reflexo do trabalho contínuo desenvolvido pela Assistência Social, por meio do Cras e Creas, junto com outras secretarias municipais.

As famílias beneficiárias participam de grupos semanais e pontuais, onde são realizadas ações voltadas ao acompanhamento social, escuta das demandas e encaminhamentos, especialmente com foco na in-

serção ou reinserção no mercado de trabalho.

O objetivo é compreender a realidade de cada núcleo familiar, identificar necessidades e promover encaminhamentos para oportunidades de trabalho e demais serviços da rede de atendimento.

Outro avanço importante foi a reativação do Comitê Gestor do Bolsa Família, que atua de forma integrada entre as áreas da assistência social, saúde e educação. O comitê acompanha as condicionalidades do programa, como a frequência escolar, vacinação e acompanhamento de saúde, garantindo que as famílias permaneçam assistidas e em conformi-

dade com os critérios.

A Secretaria de Saúde também desempenha papel fundamental, realizando o acompanhamento das famílias, incluindo pesagem, vacinação e monitoramento das crianças, enquanto a Educação verifica a frequência escolar, requisito essencial para manutenção do benefício.

A Administração Municipal reforça que o Bolsa Família é um programa baseado em critério de renda per capita, e não na condição de estar ou não empregado.

Hoje, há famílias beneficiárias inseridas no mercado formal de trabalho, que se enquadram no programa em função da renda familiar.

VAGA DE EMPREGO SUINOCULTURA

Granja Wilsmann contrata trabalhador para Unidade Produtora de Leitões (UPL) Linha Pontes Filho - Teutônia

Requisitos:
• Saber ler e escrever
• Ter condução própria

Benefícios:
• Salário compatível com a função
• Premiação por desempenho
• Almoço no local
• Seguro de vida

WhatsApp: (51) 98235-3041



RELÍQUIA **CONTATO:**
Toyota HILUX SW4 D (51) 9 9996-9399
Placa: DIB-9923
Ano: 1996/1997

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com



Quiero Café inaugura unidade em Maringá (PR)

O Quiero Café segue ampliando sua presença pelo país e acaba de inaugurar uma nova unidade em Maringá (PR). Com investimento de R\$ 1 milhão, a loja instalada na Avenida Paraná, na região central da cidade, passa a ser a 79ª operação da rede no Brasil e a quinta no estado paranaense.

Sócio-fundador do Quiero Café, Matheus Fell afirma que a expansão no Paraná faz parte de um planejamento estruturado, que identifica no estado um ambiente favorável ao crescimento da marca. Maringá é considerada estratégica, tanto pelo poder de consumo quanto pela qualidade do ambiente de negócios. A empresa tem unidades em Curitiba, Ponta Grossa, Cascavel e Toledo. Também prevê inaugurações em Guarapuava e Foz do Iguaçu.

A operação da unidade ficará sob a gestão do gaúcho Rodolfo Raupp, natural de Gravataí, que se mudou para Maringá e identificou na cidade uma oportunidade estratégica para empreender. É mais um capítulo da trajetória da empresa criada em Teutônia e que hoje está consolidada como uma das principais marcas do setor no Brasil.



DIVULGAÇÃO



Medical San projeta crescer 20% em 2026

As estratégias da Medical San para 2026 foram apresentadas em um encontro com a imprensa realizado em Estrela. CEO da empresa, Mauro Santos Filho detalhou números e diretrizes para o ano, definido por ele como o da consolidação da marca. Após registrar crescimento de 27% em 2025, o grupo projeta uma expansão de 20% para 2026, dentro de uma estratégia deliberada de redução de ritmo.

A decisão visa fortalecer a governança, a organização de processos internos e a construção de bases consideradas essenciais para a sustentabilidade do negócio. A lógica



THIAGO MAURIQUE

envolve a capacidade do ecossistema produtivo de acompanhar o ritmo de crescimento, o que inclui fornecedores, logística e força de vendas. O entendimento é de que não há cresci-

mento sustentável quando apenas os indicadores financeiros avançam, sem evolução proporcional das pessoas e dos parceiros.

O desafio da mão de obra no Vale do Taquari também foi abordado pelo CEO. Em uma região com elevada oferta de empregos e forte mobilidade profissional, Mauro Santos Filho afirma que a diferenciação da empresa passa por projetos claros, planos de carreira e identidade organizacional. "A consolidação também envolve comunicação mais clara do posicionamento da Medical San como ambiente de desenvolvimento profissional e construção de trajetória", destaca.



DIVULGAÇÃO

Imec lança programa RH do Presente

Em um cenário regional marcado pela dificuldade para contratação de trabalhadores, especialmente no varejo, o Grupo Imec lançou o programa RH do Presente. O programa reúne colaboradores inscritos de diferentes áreas e níveis hierárquicos, além das equipes de RH das unidades. O foco é ampliar o conhecimento técnico sobre a atuação do setor e sua relação direta com a operação e os resultados da empresa.

Com o programa, o Grupo Imec

busca formar profissionais mais preparados para assumir responsabilidades de gestão e liderança no curto e médio prazo. A iniciativa parte do entendimento de que a gestão de pessoas não está restrita ao RH e impacta diretamente a performance das áreas. O RH do Presente passa a integrar a estratégia de desenvolvimento de talentos da companhia, com foco na formação técnica, alinhamento cultural e fortalecimento da gestão interna.

EXPRESSO



Launer na Cotricampo

A Launer Química abre o calendário de feiras deste ano na ExpoAgro Cotricampo 2026. O evento ocorre de 25 a 28 de fevereiro no campo experimental da Cooperativa Cotricampo, em Campo Novo, e reúne produtores, cooperativas e empresas do setor agropecuário, consolidando-se como um dos principais eventos do segmento no Noroeste do Rio Grande do Sul. A Launer estará presente com estande no Pavilhão Agroveterinário, onde apresentará suas soluções voltadas à rotina do lar e do campo, com atendimento técnico e suporte especializado ao público visitante.

Meetup South Summit

Lajeado recebeu, na terça-feira (10/2), o primeiro Meetup Regional do South Summit Brazil 2026. A iniciativa, realizada em parceria com o governo do Estado, visou aproximar o ecossistema de inovação do interior da programação do evento, que ocorre de 25 a 27 de março no Cais Mauá, em Porto Alegre. Presente no encontro, a secretária estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia, Simone Stülp, destacou que levar a agenda do South Summit para o interior permite promover conexões qualificadas e estimular o desenvolvimento regional.

Expoagro Afubra

A Expoagro Afubra abriu inscrições para o Espaço de Startups da edição 2026. Maior feira voltada à agricultura familiar do Brasil, o evento ocorre de 24 a 27 de março, em Rio Pardo, no Vale do Rio Pardo. O ambiente é exclusivo para empresas que desenvolvem soluções inovadoras para o agro e setores relacionados. Funciona como uma vitrine para novas ideias, permitindo contato direto com produtores, técnicos e visitantes de todo o país. A participação é totalmente gratuita para as startups selecionadas. Interessados podem entrar em contato pelo Whatsapp (51) 3717-7470.

Agentes de Mercado

O Sebrae abriu inscrições para o Programa Agentes de Mercado Move+ 2026, iniciativa voltada à aceleração comercial e ao aumento de vendas de micro e pequenas empresas. Antigo Comércio Brasil, o programa conecta empresas a novos compradores por meio do acompanhamento de agentes de Mercado, consultores especializados que atuam na qualificação prática, na prospecção e no fortalecimento de estratégias comerciais. Com jornada média de 6 meses, o Move+ inclui diagnóstico, preparação para reuniões de negócios, acesso a ferramentas de vendas, eventos, feiras e networking estratégico.

COOPPOP

**Paloma**
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Sicredi Ouro Branco RS/MG realiza Assembleia Digital em 3 de março

No dia 3 de março (terça-feira), a Cooperativa Sicredi Ouro Branco RS/MG promove sua Assembleia Digital 2026. Nela, os associados terão a oportunidade de acompanhar a apresentação dos resultados e decidir sobre o futuro da cooperativa através de uma transmissão ao vivo, podendo assistir as apresentações, votar e interagir através do aplicativo do Sicredi ou pelo site www.sicredi.com.br/assembleias.

Associados que não puderem acompanhar a transmissão ao vivo na data terão até o dia 10 de março para acessar a gravação e assistir ao conteúdo. Todos os cooperados que participarem da Assembleia Digital receberão 45 pontos no programa de fidelidade Juntos.

Hoje, a área de atuação da Sicredi Ouro Branco RS/MG compreende 77 municípios e conta com 36 agências espalhadas pelos vales do Caí e Taquari, no Rio Grande do Sul, e nos vales do Aço, Rio Doce e Jequitinhonha, em Minas Gerais. A cooperativa encerrou 2025 com 122.068 associados, um crescimento de 16,2% em relação ao ano anterior. O crescimento nos ativos administrados também foi expressivo (18,1%).

Este ano promete ser especial para a Sicredi Ouro Branco RS/MG, em virtude da celebração dos 45 anos de atuação junto aos associados e a comunidade. Ações e eventos estão previstos no decorrer de 2026.

Encontro de Núcleos da Sicredi Integração RS/MG reúne mais de 4 mil associados em Lajeado

A participação expressiva dos associados tem sido um marco nos Encontros de Núcleos da Cooperativa Sicredi Integração RS/MG em 2026. Desde 2 de fevereiro, data da primeira programação, mais de 9 mil pessoas já participaram dos encontros. O mais recente foi na noite de quarta-feira (11/2), no Parque do Imigrante, em Lajeado, com a presença de mais de 4 mil pessoas. Pela primeira vez, todas as agências do Município realizaram o evento de forma conjunta.

Na oportunidade, tratou-se sobre a prestação de contas do exercício 2025 e a distribuição de resultados e houve a apresentação dos coordenadores de núcleo de 2026. Neste ano, os encontros ainda celebram os 120 anos da cooperativa e serão concluídos com o show de humor de Badin, O Colono, uma forma de valorizar a cultura do interior e proporcionar momentos de integração e de celebração.



CLARISSA JAEGER / DIVULGAÇÃO

A Sicredi Integração RS/MG encerrou o exercício de 2025 com R\$ 8 bilhões em recursos administrados, R\$ 652 milhões em patrimônio líquido e uma sobra superior a R\$ 140 milhões. O crescimento da cooperativa, no ano, foi superior a 20%. Para 2026, projeta-se um desempenho ainda melhor, com responsabilidade e planejamento.

Apoio:

**CIC**
TEUTÔNIA

Patrocínio:

É ter com quem contar.**SOMOS A MELHOR GRADUAÇÃO DO SUL DO BRASIL**

*Entre as universidades não públicas.

A força que nos une

somoscoop

certelcooperativa

www.certel.com.br

Linha São João | Teutônia - RS | 3762-6447

Divisão Controle de Qualidade divulga vencedor de concurso sobre slogan do Programa 5S

A frase escolhida foi "Semeando disciplina, colhendo qualidade", de autoria de Adroaldo da Silva, do Setor de Manutenção da Divisão Frango de Corte. Como premiação, ele recebeu um kit especial da Dália Alimentos, composto por cuia, tábua de corte, garrafa e bolsa térmica.

Adroaldo destacou a satisfação em participar e vencer o concurso e explicou o que pesou na escolha da frase: "Escolhi as palavras 'cultivar' e 'colher' para honrar nossa essência do agro, mostrando que o Sistema 5S não é algo abstrato, mas sim, uma prática diária. É disciplina no plantio para alcançar excelência na colheita. Simples, focado e eficiente", menciona.

Conforme a encarregada da Divisão Controle de Qualidade, Gabriele Danieli, o concurso teve como objetivo fomentar o engajamento coletivo e fortalecer o alinhamento de todos os colaboradores com o Programa 5S. "Buscamos uma alternativa para dar voz aos colaboradores e ficamos muito felizes com o engajamento. Recebemos 48 frases muito inspiradoras e criativas. Cada sugestão foi fundamental para chegarmos ao slogan que agora representa o nosso compromisso com o Programa 5S", frisa.

Gabriele explica que, além da adesão dos funcionários, também contaram com a colaboração dos gerentes nesse processo. Ela reforça que o principal objetivo não foi a premiação, mas sim, o envolvimento do maior número possível de pessoas de diferentes unidades e setores da Dália.

"Buscamos estabelecer uma dinâmica simples e acessível. Acreditamos que o concurso incentivou discussões construtivas nos grupos de trabalho e até fora deles. Esse movimento de pesquisa e troca de ideias para a criação do slogan vencedor foi enriquecedor e contribuiu para fortalecer a cultura do Programa 5S dentro da cooperativa", ressalta.

Pilar para a Gestão Pela Qualidade Total

Gabriele destaca que o 5S é um dos pilares do Programa de Gestão pela Qualidade Total. "É mais do que uma metodologia. Através dos sentidos de utilização, organização, limpeza, saúde e autodisciplina, o programa busca direcionar o hábito das pessoas para um comportamento que melhore a qualidade de vida. Esse compromisso coletivo não apenas melhora o bem-estar de todos, mas é o pilar fundamental para consolidarmos a cultura da qualidade em nossa empresa", afirma.

Na Dália Alimentos, o 5S foi instituído em 1996, quando a cooperativa adotou o Programa de Qualidade Total em seus processos. Desde então, a iniciativa vem estimulando a cultura da qualidade em todos os setores da empresa.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353

FOLHA POPULAR
Novos recursos federais devem destravar obras de infraestrutura

ESTRELA NOVA DIRETORIA

Cacis aposta em estratégias para atrair mão de obra e qualificar profissionais

Rodrigo Tomasi assume entidade com a campanha “Venha trabalhar em Estrela”

CAMILLE LENZ DA SILVA

A gestão para o biênio 2026/2027 da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis) de Estrela foi empossada na terça-feira (10/2). O empresário Rodrigo Tomasi estará à frente como presidente.

O novo grupo de trabalho inicia as atividades com novidades. A partir de agora, a entidade tem um novo estatuto e criou comitês setoriais flexíveis. Eles surgem em substituição ao formato estático das diretorias. O objetivo é agilizar os processos. Cada comitê possui uma liderança própria e pode incluir até quatro pessoas no apoio que não precisam ser eleitas para a diretoria.

Esses membros de apoio podem atuar por um período determinado, sendo substituídos conforme a necessidade. “Isso permite uma oxigenação constante de ideias e a vinda de pessoas especializadas para trabalhar assuntos específicos”, cita Tomasi.

MÃO DE OBRA E CAPACITAÇÃO

Outro ponto ressaltado pelo empresário é a criação do Comitê Cacis Jovem, modelo voltado à participação ativa de lideranças jovens na gestão e no desenvolvimento do município. Também faz parte da estratégia da diretoria para atrair e qualificar talentos para Estrela. “A dor da falta de mão de obra é muito grande, a ponto de empresas não conseguirem crescer e se desenvolver por falta de funcionários”, lamenta Tomasi.

Nesse sentido, a entidade lançará a campanha “Venha trabalhar em Estrela”, focada em atrair pessoas



FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Gestão para o biênio 2026/2027 foi empossada na terça-feira (10/2)



Rodrigo Tomasi empreende em Estrela há mais de 20 anos

de outros municípios para as empresas locais e incentivar os próprios moradores da cidade a buscarem oportunidades no município, em vez de trabalharem fora.

Ainda, a Cacis firmou uma parceria com a Dale Carnegie para oferecer cursos gratuitos em áreas estratégicas como liderança, vendas e gestão. O objetivo é atrair pessoas e, simultaneamente, oferecer a capacitação necessária para que elas se desenvolvam nas empresas locais.

A entidade também buscará a retomada econômica pós-catástrofes. Um dos exemplos citados por To-

masi é o incentivo para que a comunidade volte a ocupar o centro de Estrela.

A entidade manterá o apoio às empresas afetadas pelas recentes catástrofes climáticas que ainda enfrentam dificuldades para retomar suas atividades. A gestão mapeia esses negócios para fortalecer ações que atraiam o público de volta ao consumo, especialmente na região central de Estrela.

POLÍTICA E SEGURANÇA PÚBLICA

O presidente afirma que, apesar de parti-

dária, a entidade dialogará com candidatos à Câmara dos Deputados e ao Senado que representam o Vale do Taquari para incentivar que sejam eleitos e garantir que as necessidades de Estrela sejam atendidas. “Precisamos colocar pessoas daqui, porque depois para reunir com eles e cobrar ações é melhor do que pegar um cara lá de Passo Fundo ou de Uruguaiana e querer trazer recursos aqui para o Vale do Taquari”, ressalta.

Em outra frente, por ter sido presidente e integrar a Associação Estrelense Pró-Segurança Pública (Aespro), Tomasi tem bons contatos na área e pretende usá-los em favor da Cacis. A meta é manter diálogos estratégicos com a Brigada Militar e a Polícia Civil para garantir um ambiente seguro na cidade. “Tendo uma comunidade segura, os negócios também andam melhores”, ressalta Tomasi.

ESTRELA MULTIFEIRA 2027

No evento de posse, Janaína Carvalho foi anunciada como a presidente da Estrela Multi-

Diretoria Cacis biênio 2026/2027

Presidente: Rodrigo Tomasi

Vice-presidente: Leandro Leodi Kremer

Diretorias

Relações com o Mercado e Associados: Claus Humberto Wallauer

Inovação e Competitividade: Darlei Robinson de Lima

Pessoas e Educação: Franciele Diehl

Administrativo-Financeira: Elaine Gorgen Strehl

Políticas Públicas: Cláudia Argiles da Costa

Comitês

Indústria: Rodolfo Lanisus

Comércio: Sila Dotti de Melo

Agronegócio: Rafael Dambrós

Serviços: Fabiano Bladt

Cacis Mulher: Luciana Brune

Cacis Jovem: Taís Scheibel

Conselho Fiscal

Efetivos:

Laine Maria Sulzbach

Nardir Rosemundo Steffens

Vanderlei Almeida de Siqueira

Suplentes:

Silvan Sanchotene Ocampos

Andrew de Britto

Gilmar Neitzke

feira 2027. Ela atuará diretamente na organização do evento ao lado da vice-presidente, Cláudia Argiles da Costa.

Ambas conduzirão a feira após um hiato de 6 anos, em um momento

estratégico para o restabelecimento do Porto de Estrela. Tomasi aponta que a infraestrutura será removível para otimizar investimentos e prevenir perdas em futuras enchentes.

TEUTÔNIA JUBILEU DE PRATA

Reinigend celebra 25 anos e destaca pessoas, inovação e segurança alimentar

LETÍCIA ECHER / AI

A Reinigend Química comemorou seus 25 anos de atuação no sábado (7/2), em um evento que reuniu colaboradores, familiares, clientes, fornecedores e autoridades. A história da empresa foi lembrada através de um vídeo e mensagens que detalharam os primeiros passos até a consolidação da marca no mercado.

O sócio-proprietário, Renato Lauri Scheffler, recordou o início das atividades e o processo de estruturação da empresa. Contou que a Reinigend surgiu de um convite para empreender no segmento de produtos de limpeza. “No primeiro momen-

to, pensei que seria apenas mais uma empresa no mercado. Mas planejamos e decidimos seguir”, relatou.

Um dos momentos mais marcantes da programação foi a homenagem aos colaboradores, com destaque para profissionais que atuam na empresa há mais tempo. “Temos muito a agradecer pelas pessoas que estão aqui hoje, pelas que passaram e por aqueles que continuam a apostar em nós, porque a nossa diferença são as pessoas”, destacou Scheffler.

Para a sócia-proprietária e CEO, Gicele Mylius, um dos pilares da empresa são as conexões. “As conexões que criamos ao longo desses anos são o valor que mais pesa hoje. Muito além de negó-

cios, a Reinigend conseguiu ir além disso, ela conseguiu criar laços verdadeiros”, disse.

A celebração marcou a trajetória da empresa e reforçou seu posicionamento como referência em tecnologia e inovação para o setor de higiene industrial e proteção de processos produtivos.

SOBRE A REINIGEND

Fundada em 2001, a Reinigend Química desenvolve soluções de alta performance, voltadas ao agronegócio e à indústria de alimentos, entre outros segmentos. Com foco em inovação e segurança de processos, a empresa atua para garantir eficiência e qualidade em toda a ca-

deia produtiva.

Além de celebrar a trajetória, a Reinigend reforçou seus planos, com foco em tecnologia, inovação e motivação. “Nós queremos e somos inovadores e acreditamos que podemos ser cada vez mais. Não é a localização geográfica que determina de onde vão sair grandes inovações. Em Teutônia, nesta empresa, vamos fazer muitas coisas incríveis para contribuir com melhorias no mundo”, declarou a CEO Gicele.

Ela lembra o comprometimento da empresa com a sustentabilidade. “Sempre mantemos o compromisso com a excelência e com questões que nós defendemos muito, como o meio-ambiente”, ressaltou.



LUCIANA BRUNE

Celebração destacou a trajetória da empresa e projetou os próximos passos



DIVULGAÇÃO

Aniversário de 25 anos da Reinigend contou com homenagens a colaboradores

PEQUENAS EMPRESAS

Planejamento financeiro abre agenda de palestras da CIC

Rômulo Tevah apresentou caminhos para organização da gestão dos pequenos negócios

THIAGO MAURIQUE

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Teutônia realizou a primeira palestra do ano na noite de quinta-feira (12/2). O encontro ocorreu na sede da entidade e teve como tema central o planejamento financeiro aplicado às pequenas empresas. A palestra foi conduzida por Rômulo Tevah, especialista em finanças para pequenos negócios do Sebrae.

Tevah destacou a importância de decisões estratégicas bem fundamentadas para garantir a sustentabilidade financeira das empresas. De acordo com o consultor, os resultados financeiros não devem ser analisados de

forma isolada, mas compreendidos como consequência direta das escolhas feitas ao longo do tempo em áreas como marketing, compras, gestão de pessoas e expansão.

Conforme o palestrante, o início do ano costuma ser um período propício para revisões internas, embora o planejamento deva ser uma prática contínua. Ele enfatizou que a organização administrativa e a clareza nos processos de gestão são fatores determinantes para que o financeiro reflita a realidade e os objetivos do negócio. “Quando a gestão está organizada, o financeiro tende a se ajustar”, pontuou.



THIAGO MAURIQUE

Especialista afirma que a organização financeira envolve decisões de todas as áreas de uma empresa

INVESTIMENTOS E EXPANSÃO

O palestrante afirmou que o equilíbrio precisa ser buscado em todos os momentos, mas com cuidado especial para a decisão sobre os investimentos. Segundo ele, quando uma empresa precisa adquirir ativos imobili-

zados, como máquinas, veículos e estrutura física, a cautela é necessária para evitar o comprometimento do capital de giro, essencial para o funcionamento diário da empresa.

“O capital próprio deve ser priorizado para a operação, enquanto investimentos estruturais podem ser

viabilizados por meio de linhas de crédito específicas, geralmente com juros mais baixos e prazos mais longos”, resalta Tevah.

Também reforçou a importância de análises de viabilidade antes de qualquer decisão de expansão. Segundo ele, é fundamental calcular o custo de oportunidade, o impacto financeiro do crédito e quanto o faturamento precisará crescer para sustentar o investimento. “Utilizar simulações e cenários ajuda a reduzir riscos e traz mais segurança ao empresário, embora não elimine totalmente as incertezas inerentes ao ambiente de negócios”, afirmou.

QUALIFICAÇÃO EMPRESARIAL

Por fim, o especialista destacou que não existem soluções rápi-

das ou fórmulas prontas para o sucesso empresarial. Tevah acredita que o crescimento sustentável depende da combinação entre planejamento, leitura de mercado e relacionamento. “Eventos promovidos por entidades empresariais como a CIC Teutônia cumprem papel estratégico, ao estimular o networking, a troca de experiências e o acesso a informações qualificadas”, defendeu.

Além da palestra que abriu a agenda de atividades de 2026, a CIC Teutônia promove na próxima semana o primeiro Almoço Empresarial do ano. O evento ocorre na quarta-feira (19/2), com palestra do presidente da Cooperativa Certel, Erineo José Henemann. A programação integra as festividades alusivas aos 70 anos da cooperativa.

IMIGRANTE CÂMARA DE VEREADORES

Legislativo aprova pacotes agrícolas de inverno e verão

LUCAS LEANDRO BRUNE

Os vereadores de Imigrante aprovaram, por unanimidade, oito projetos de Lei na sessão ordinária de quarta-feira (11/2). Destaque para o PL 032, que institui os pacotes agrícolas aos produtores. O encontro também marcou a posse do suplente Felipe Prediger (MDB), que ocupa a cadeira do titular Juliano Zuchi (MDB), em licença.

O Pacote Agrícola etapa Inverno permite aquisição de sementes de forrageiras, fertilizante químico, óleo diesel, serviços de trator e lona para silagem. Na etapa Verão estão sementes de milho e/ou soja, fertilizante químico, lona para silagem, óleo diesel, serviços de trator e sementes de forrageiras de verão.

A legislação prevê incentivos conforme o valor gerado em notas no talão de produtor ou nota eletrônica. São 10 faixas de benefícios, que variam de R\$ 194 (para comprovação positiva de R\$ 200 no talão) até R\$ 1.896 (comprovação de valor adicionado positivo superior a R\$ 50 mil).

Cada produtor pode se beneficiar uma vez em cada etapa. No inverno, as inscrições vão de 1º de março a 30 de junho. No verão, a habilitação ocorre de 1º de



Suplente Felipe Prediger (d) prestou juramento e tomou posse



Paulo R. dos Santos



Márcio Rottoli



Ana Patrícia Funke

julho até 31 de outubro.

Márcio Rottoli (MDB), na tribuna, elogiou o Pacote Agrícola. “A maioria dos agricultores se encaixa nos projetos. Queremos ajudar bastante o pequeno, mas tem que ajudar o grande também. Parabéns por todos os anos melhorarem o pacote”, afirmou.

TRIBUNA

O vereador **Paulo dos Santos (PP)** reforçou informações do setor de Identificação so-

bre a obrigatoriedade de fazer a nova carteira de identidade. “Menores de 16 anos devem apresentar certidão de nascimento atualizada e estar acompanhados de pai, mãe ou responsável com a sua carteira de identidade”, enfatizou.

Destacou valores e isenções de taxas, bem como documentos obrigatórios. Santos ainda pediu roçada na estrada para Linha Rosenthal, reconhecendo a época com equipes reduzidas por conta das férias. Ainda, agradeceu o secretário

de Obras, Luís Carlos Demari, pelas melhorias na estrada de Linha Herval.

Rottoli (MDB) parabenizou a Administração por conquistar R\$ 2 milhões para o trajeto de asfalto de aproximadamente 1 quilômetro em direção a Boa Vista do Sul. “Não beneficia só Imigrante, mas comunidades de Cristo Rei e São José de Castro, que usam e ficam felizes. É agradecer empresas parceiras do programa estadual, como a Certel”, disse.

A presidente **Ana Patrícia Funke (PSDB)** es-

Projetos aprovados

PL 027/2026 - Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 12.960,00 para o Fundo Municipal de Assistência Social.

PL 028/2026 - Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 14.322,12 para o transporte de pacientes a hospitais da região e da capital.

PL 029/2026 - Autoriza a abertura de crédito especial no valor de R\$ 25 mil para contratação de estagiários e pagamento de pensão vitalícia a servidor.

PL 030/2026 - Autoriza a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 227.200,00 para serviços de engenharia e arquitetura em projetos executivos de licenças e dispensas ambientais.

PL 032/2026 - Institui, para o exercício 2026, os pacotes agrícolas no município de Imigrante.

PL 033/2026 - Concede, em caráter excepcional e transitório, progressão funcional aos servidores públicos efetivos do quadro geral de Imigrante que implementaram o requisito temporal até novembro de 2025. O objetivo é regularizar situações funcionais do passado.

PL 034/2026 - Altera a Lei Municipal nº 2.228/2019, com redação dada pela Lei Municipal nº 2.637/2025, para criar função gratificada de agente de contratação.

PL 035/2026 - Autoriza a contratação de servidor em caráter temporário e emergencial para atuação na área da educação e estabelece sua remuneração. É assistente social da educação com 20 horas semanais.

Projeto baixado

PL 031/2026 - Acrescenta dispositivo à Lei Municipal nº 2.044/2015 para conceder auxílio-alimentação aos conselheiros tutelares de Imigrante e fixa o valor. Permanecerá baixado por uma sessão, porque assim determina a legislação.

clareceu a água verde escura do Arroio da Castro Alves no fim de semana passado. “Vários moradores solicitaram esclarecimentos. Foi feita uma vistoria no arroio e contato com a Fepam. Orientaram coletar amostras de água na sexta-feira e

sábado, levadas pela Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para análise. Pelas fotos e vídeos, acreditam ser algas, mas a confirmação será com a análise de água. A proliferação provém da abertura de um açude em Linha Berlim”, disse.

POÇO DAS ANTAS AMPLIAÇÃO NA EDUCAÇÃO E ESPORTE

Câmara aprova crédito para aquisição de área de terras

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou sessão extraordinária virtual para apreciação de matérias de caráter administrativo e orçamentário. O encontro ocorreu na sexta-feira (6/2). Na pauta, estiveram dois projetos encaminhados pelo Poder Executivo,

ambos aprovados pelo plenário.

O projeto de lei nº 001/2026 autoriza a contratação temporária de dois atendentes da Educação Infantil, com carga de 40 horas semanais, pelo prazo inicial de 120 dias, prorrogável por até 60 dias. A medida ocorre em razão da exonera-

ção voluntária de duas servidoras, não havendo, no momento, profissionais disponíveis no quadro efetivo nem concurso público vigente.

O Executivo justifica a proposta como necessária para garantir a continuidade e a qualidade do atendimento às crianças da Educação Infantil até a reali-

zação de novo concurso público.

Outra matéria apreciada foi o projeto de lei nº 002/2026, que autoriza a abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 355 mil destinado à aquisição de uma área de terras com 6.619,31 metros quadrados, localizada ao lado do Ginásio

Municipal de Esportes, no Centro.

De acordo com o Executivo, a área integra um conjunto maior, sendo que 1.013,17 metros quadrados correspondem à área institucional, transferida ao município sem ônus, o que possibilitou a redução do valor inicialmente previsto

para a aquisição.

A proposta visa ao planejamento urbano de longo prazo e à expansão futura das atividades nas áreas de educação, esporte e economia local.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Poço das Antas será no dia 2 de março, às 19 horas.

PAÍS "O VALE TEM QUE QUERER UM REPRESENTANTE"

Carlos Ranzi é pré-candidato a deputado federal pelo MDB

CAMILLE LENZ DA SILVA

Vereador de Lajeado por três mandatos, Carlos Eduardo Ranzi (MDB) foi candidato a prefeito nas eleições municipais de 2024 e fez 19.932 votos, ficando em segundo lugar com 43,61%. Atual presidente municipal do partido, Ranzi consolidou-se como uma das principais lideranças do MDB na região. Em dezembro de 2025, recebeu apoio do atual vice-governador e pré-candidato a governador do Estado, Gabriel Souza, para concorrer a uma vaga na Câmara de Deputados nas eleições deste ano. Com isso, oficializou-se pré-candidato a deputado federal.

Grupo Popular - Quais são suas principais bandeiras para o Vale?

Carlos Eduardo Ranzi - Fui convidado pelo vice-governador, Gabriel Souza, que disse: 'Tu és um cara que desponta no Vale do Taquari'. Principalmente porque não existiam nomes na região à disposição para concorrer a deputado federal. Vemos hoje uma realidade onde para deputados estaduais já existe uma quantidade significativa de nomes, mas para deputado federal, que é alguém que vai estar lá em Brasília,



LUCAS LEANDRO BRUNE

lia, que vai tentar trazer recursos para a nossa região, não tem outros nomes senão o meu se apresentando.

GP - Qual o principal argumento para convencer o eleitor a apostar em uma candidatura local?

Ranzi - Esse recado ele vai principalmente para os gestores dos municípios do Vale: o que é melhor, termos alguém olhando para a região como segunda, terceira, quarta opção, ou quem vai olhar para nós como primeira opção do destino dos recursos? Lá, óbvio, é um trabalho de legislativo, mas existem as emendas parlamentares, e elas têm vindo para cá, mas não como primeira opção. É uma realidade inegável que quem ocupa os cargos hoje direciona muito mais recursos para as suas próprias regiões.

GP - Com base na sua experiência no Legislativo municipal, quais pilares devem nortear o trabalho de um deputado em Brasília?

Ranzi - Se quem está lá não representar a comunidade, não faz sentido ocupar a cadeira. Além disso, eu tenho uma característica que é a transparência. Em nível federal, tem muita informação que poderia trazer recurso para os nossos municípios e acaba não acontecendo. As emendas parlamentares são uma pequena parte do processo. Existem projetos que devem ser apresentados para que o recurso venha de outras maneiras.

GP - Qual o potencial de votação para a sua candidatura dentro desse novo contexto do MDB?

Ranzi - [Com a saída de Osmar Terra e Márcio Biolchi do pleito], há cerca de 300 mil votos órfãos nessa eleição em relação a 2022 no Vale do Taquari, o que dá em torno de 33.000 votos só de pessoas que não estão concorrendo. Quem for votar vai ter que escolher um novo candidato. O apelo de uma candidatura local é sempre maior. A gente acredita que o cenário total ali ele possa considerar em torno

de uns 60, 70.000 votos. A nossa arrancada aqui tem que ser gigantesca e forte. O município do Vale do Taquari tem que querer que nós tenhamos o nosso representante.

GP - Quais são suas propostas para saúde e infraestrutura?

Ranzi - Ter novas opções de pontes é fundamental e temos que trabalhar para termos várias. Quanto à saúde, precisamos trazer recursos para cá. Nós temos o caso de Teutônia, o Hospital Ouro Branco, que é o único de todas as cidades de médio e grande porte da região a não ter alta complexidade. Essas bandeiras um deputado federal também deve abraçar.

GP - Qual o seu compromisso central com a região caso seja eleito?

Ranzi - O mote é: o Vale do Taquari em primeiro lugar. Olhar para a nossa região como primeiro destinatário de todos os esforços. Temos uma região próspera, que cresce, mas também muito carente de recursos. Utilizamos bem os que temos, mas existem muitos fora daqui e precisamos de alguém lá que vá trazê-los. Me disponibilizar para isso é uma missão de vida, enche o coração de orgulho.

HISTÓRIAS DAS COMUNIDADES

Guido Lang
Professor e historiador

A austeridade germânica

O modesto cidadão rural-urbano, gerado e criado na perpassada vida rural, assimilou, desde cedo, as habituais noções da austeridade germânica.

Os inúmeros relatos familiares baseados na tradição oral falavam das "outrora fomes e guerras da Velha Europa", vivenciadas por gerações de ancestrais.

As histórias sobre "misérias na colonização", como "vivências dos tataravós e trisavós", narravam fatos acerca da instalação literal na cerrada e perigosa selva subtropical da América Meridional.

As carências financeiras e a escassez de artigos na penosa e sofrida infância também incutiram acirrados preceitos básicos de economia no vivente.

O singelo hábito de "fazer muito com os poucos recursos disponíveis" tornou-se uma "regra" de vida. Os acentuados desperdícios, tão comuns na sociedade de consumo, ganharam limitada expressão na vida pessoal.

Qualquer metal - de arame, parafuso ou prego estirado ou perdido a ermo - era ajuntado e usado para uma eventual necessidade material. Os dispersos artefatos, como "frequentes furacâmaras e pneus", verificavam-se recolhidos como precaução a acidentes e potencial uso nas emergências.

As centenas de plásticos angariadas nas compras em lojas e supermercados ganhavam guarda e serventia no reaproveitamento caseiro. Os volumes de cascas e de lixos orgânicos, como sobras no preparo das refeições, ostentavam-se aproveitados para formar adubos ou trato para os animais domésticos.

As fartas refeições, no seio das variedades de comidas, atendiam estritamente às quantidades consumidas. Os hábitos banais, no contexto de meses (de castração dos desperdícios), somaram admiráveis valores nas finanças.

O princípio básico de educação financeira consistiu em "viver bem sem maiores desperdícios de recursos".

A habitual disciplina e a tradicional teimosia, na sucessão do tempo, resultaram em "prodígios" em termos de bonança material. Quaisquer desperdícios, no dissimulado, representam uma afronta aos miseráveis e necessários do planeta.

A realidade transcreve:

"Guardar hoje para ostentar amanhã advém numa filosofia e sabedoria de vida."

"Inúmeros entes, para terem se tornado abonados e sortudos, tiveram a virtude de terem 'hábitos que dão asas à sorte.'"

"A gente, com uma filosofia modesta e simples de existência, precisa, na real, de muito pouco para viver alegre, feliz e realizado."

Prefeitura Convida

Westfália em Festa

30 ANOS DO MUNICÍPIO

19 a 22 de março 2026

PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS

PARTICIPE!

www.westfaliaemfesta.com.br

INGRESSOS GRATUITOS TODOS OS DIAS

Patrocinadores:

Realização: Município de Westfália

Master: Sicredi

Prata: WAGNER, Univale, Teutonnet, Bronze: COXILHA

Associação Cultural Westfaliana, ACISWEST, Diamante: JC eventos ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS

Financiamento: PRO cultura, SECRETARIA DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL

PONTO
DE VISTAGilberto
Soares

A cereja do bolo

A sociedade tem capacidade de resistir aos maus exemplos de seus líderes? Esta inquietante pergunta ocorre-me devido a recorrência de falsos profetas – com seu apodrecido círculo de relações –, a mostrar que o poder ilimitado corrói sem exceção.

AMIGOS. O escândalo sobre o círculo de amigos de Jeffrey Epstein é uma referência em termos de podridão. Tem escala mundial, envolve presidentes, nobres e donos de empresas transnacionais. Estourou de um jeito, mas acabará de outro.

LIMPA. A história – cujo *glamour* sempre cheirou mal – virou tema de campanha de Donald Trump, que prometeu abrir os arquivos do governo para “tornar a América mais limpa, além de grande de novo”. No entanto, companheiros do presidente viram-no como protagonista nas revelações para o público interno.

METAMORFOSE. Epstein foi uma metamorfose ambulante. Empresário, filantropo e organizador de orgias inigualáveis, embaladas por crianças, artistas e poderosos do mundo inteiro. Criou uma *camelot*¹ com figuras impressionantes. Veja: Bill Gates, da Microsoft – e da respeitada Fundação Bill e Melinda Gates –, Bill Clinton, ex-presidente estadunidense – *affair* da estagiária – e o ex-príncipe Andrew – defenestrado pela realeza britânica. Porém, a cereja podre desse bolo azedo e abatimado chama-se Donald Trump, cavalheiro que prometeu limpar a “sujeira” do país. Eleito, não para de produzir chicanas na justiça para impedir esclarecimentos das folias adornadas por crianças – bonequinhas sexuais.

ENCANTADO. O presidente dos Estados Unidos foi emparedado pelos próprios apoiadores e só consegue responder por meio de sua grotesca repetição de repetir mentiras – mitomania. Os arquivos foram censurados e liberados (parcialmente). Ainda assim, mostram um sempre presente Trump encantado com seu “ídolo” Epstein, além de impressionantes festas de arromba. Centenas de mulheres lutam pela verdade encoberta.

BICHOS-PAPÕES. A literatura infantil está repleta de histórias de bichos-papões. Esses deste artigo são reais e dirigem o destino de milhões de pessoas. Não têm ética, um pingo de reserva moral e nada de empatia. Locupletam-se com o poder e ainda encontram quem os tenham como exemplos.

VERSÃO. Jeffrey Epstein suicidou-se na cela (versão oficial de um mundo de mentiras).

¹Corte do rei Artur nas histórias medievais.

ESTADO PELO MDB

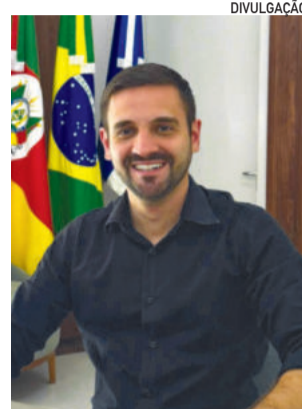
Mateus Trojan quer representar o Vale como deputado estadual

CAMILLE LENZ DA SILVA

Prefeito de Muçum, Mateus Giovanoni Trojan foi eleito gestor do município pela primeira vez com apenas 26 anos de idade. Em sua reeleição, em outubro de 2023, fez 80,82% dos votos válidos. Técnico em Eletricidade, Eletrônica e Telecomunicações, Trojan também foi vereador do município. O foco do administrador após as tragédias de 2023 e 2024 tem sido a reconstrução da cidade, incluindo a elaboração de um novo Plano Diretor. Depois de 6 anos à frente do Executivo, ele deve deixar o cargo até abril deste ano para concorrer a uma vaga na Assembleia Legislativa do RS nas eleições de 2026.

Grupo Popular - Como foi construída a sua pré-candidatura dentro do MDB e junto à comunidade regional?

Mateus Trojan - Essa construção vem de uma relação próxima com a cúpula estadual do partido e lideranças regionais, mas se tornou evidente durante as crises de 2023 e 2024. A visibilidade que tivemos na gestão das enchentes foi um marco. Percebemos o quanto nos faz falta ter representatividade na Assembleia e na Câmara dos Deputados. Nos momentos mais complexos, senti-



DIVULGAÇÃO

mos a ausência de alguém que pudesse lutar por nós. Após ser reconduzido à prefeitura com 81% dos votos válidos em 2024, o que comprovou nossa capacidade de resposta a crises, passamos a tratar esse projeto com mais seriedade, incentivados por lideranças e empresários.

GP - Como está lidando com a decisão de deixar o cargo para o qual a população o elegeu?

Trojan - Confesso que é algo que dói, pelo sentimento de pertencimento e pelo trabalho que desenvolvemos. No entanto, defendo que não podemos nos perpetuar nos cargos; os ciclos precisam se encerrar para oxigenar as estruturas administrativas. Sinto-me seguro porque tenho um vice-prefeito, o Amarildo, que está entrosado nas ações e preparado para seguir com os projetos. A equipe está estruturada e os recursos para as obras essenciais de

reconstrução e realocação urbana de Muçum já foram captados.

GP - O Vale tem histórico de não eleger representantes pela fragmentação de votos entre muitos candidatos. O que muda nesta eleição?

Trojan - Concordo que as disputas internas nos prejudicam, mas vejo fatores diferentes agora. Primeiro, há uma consciência maior da necessidade de termos alguém daqui, pois sentimos as dores das tragédias de forma intensa. Segundo, o número de pré-candidatos diminuiu drasticamente: em 2022 eram 19 com domicílio no Vale; hoje, a projeção é que fiquemos entre sete e 10. Além disso, acredito na nossa viabilidade eleitoral porque conseguimos “estourar a bolha” partidária, criando relações não só no Vale, mas também na Serra Gaúcha e no Planalto.

GP - Como vê a dupla candidatura de membros do MDB da região à Assembleia Legislativa?

Trojan - É ruim, atrapalha, mas a gente não pode baixar a cabeça e desanimar. Temos que ter propósito, convicção em cima do projeto que estamos desenvolvendo, das pessoas que estão junto conosco. É seguir em frente sem desanimar.

GP - Quais serão as suas principais bandeiras caso obtenha êxito?

Trojan - O foco central é o processo de reconstrução. Temos muitos recursos captados que dependem de execução e debates estruturais sobre a resiliência das cidades para enfrentar novos eventos extremos. Outro ponto essencial é garantir que ninguém fique para trás nos programas habitacionais de realocação de áreas de risco. Além disso, a logística é uma prioridade; a questão das concessões de rodovias é um “espinho” que prejudica nossa competitividade. Queremos que o Vale do Taquari, que tem uma economia diversificada e forte, receba investimentos do Estado e da União na mesma proporção do retorno que oferece.

GP - O senhor se sente preparado para esse novo desafio no Legislativo?

Trojan - Sim. Fui provado e testado na gestão pública em momentos de dor extrema, como gestor e como cidadão. Temos um propósito claro e convicção no projeto. Não é apenas sobre ganhar uma eleição, é sobre saber que temos um projeto positivo para a sociedade na qual estamos inseridos.

**SHOW
DA FAMÍLIA**

POIO:

Westfália em Festa
30 ANOS DO MUNICÍPIO

ATRAÇÕES:

14H Porto do Som	15H Musical Encanto	16H Grupo Momentos
17H Sandro Coelho	18H Banda Velha Vó	Intervalos Dj Maickel

ENTRADA
GRATUITA

22/03
Westfália

Parque Municipal
de Eventos

GP
Grupo Popular

ESTRELA MOVIMENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Darlã Bellini destaca evento do PSDB e anuncia licença de 30 dias da Câmara

RUDIMAR THOMAS

A participação em agendas partidárias estaduais e o encaminhamento de recursos para o município marcaram a manifestação do vereador Darlã Bellini (PSDB) durante a sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada na segunda-feira (9/2).

O parlamentar relatou a participação em convenção promovida pela executiva estadual do partido, em Porto Alegre, que reuniu lideranças nacionais e abriu discussões sobre o cenário eleitoral e a organização das candidaturas futuras.

Segundo Darlã, o encontro teve como foco inicial a definição de nomes para disputar cargos legislativos e majoritários. “Tivemos esse encontro do PSDB em Porto Alegre com a participação de autoridades nacionais, como o [José] Serra e o Aécio Neves. É uma primeira conversa para começarmos a definir nomes que vão



Darlã Bellini (d) ao lado do suplente Moisés Mallmann (e)

concorrer a deputado federal e deputado estadual”, informou.

Ele também destacou a apresentação do prefeito reeleito de Guaíba como pré-candidato ao governo estadual e a aproximação com lideranças federais do partido.

Durante a agenda na capital, o vereador protocolou pedidos de emendas parlamentares destinadas a áreas consideradas prioritárias em Estrela. “Consegui engrenar pedido de três emendas: para a Apae, para a Casa de Cultura e para a pavimentação da estrada Albino Horn, que liga o Bairro Alto da Bronze ao Bairro Imigrantes”, explicou. Conforme o parlamentar, a pavimentação do trecho é estratégica por conectar bairros populosos e registrar intenso fluxo de veículos.

LICENÇA

Darlã Bellini solicitou o afastamento temporário das atividades parlamentares por 30 dias, período em que a cadeira será ocupada pelo suplente do partido. “Quem vai assumir no meu lugar é o suplente Moisés Mallmann. É uma pessoa que trabalha com a causa animal, e acredito que ele vai fazer um bom trabalho aqui”, declarou, desejando sucesso ao substituto.

REQUERIMENTO APROVADO

Felipe Diehl propõe comissão para fiscalizar fornecimento de energia

Objetivo é levantar informações e cobrar ações da empresa concessionária

RUDIMAR THOMAS

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela realizada na segunda-feira (9/2) teve, entre os destaques, a preocupação com a qualidade do abastecimento de energia elétrica no município. O vereador Felipe Alexandre Klein Diehl (PL) defendeu a criação de comissão especial para acompanhar o serviço prestado à comunidade e buscar soluções junto aos órgãos responsáveis.

Ao justificar o requerimento, aprovado por unanimidade, o parlamentar ressaltou a importância da energia para o desenvolvimento local. “A energia elétrica é fundamental para o desenvolvimento de uma comunidade e da região. Sem energia de qualidade, nós não conseguimos desenvolver”, afirmou.

A intenção é ouvir moradores de diferentes bairros e localidades, organizar as demandas em relatório



Felipe Diehl esteve acompanhado da esposa Raquel e do filho Vicente na sessão

oficial e encaminhá-lo à concessionária, às agências reguladoras, ao Ministério Público e ao Poder Executivo.

Felipe também criticou a dificuldade de interlocução com a empresa responsável pelo serviço. “Nós somos atendidos pela RGE de forma precária. Não temos energia elétrica de qualidade em toda cidade, e onde tem, o tempo de resposta, quando tiver um problema, é muito demorado”, declarou.

O vereador comparou o cenário com o modelo cooperativo existente em municípios atendidos pela Certel

e destacou a proximidade entre direção e comunidade.

A mobilização busca eliminar dúvidas sobre as necessidades reais do município. “Não tem desculpa de saber o que precisa, porque a gente vai passar essas informações”, pontuou, ao reforçar que o levantamento será construído com participação direta da população.

FRENTE PERMANENTE

Além da comissão temporária prevista inicialmente, a Câmara avalia transformar a iniciativa em uma frente parlamentar permanente dedicada ao tema. Conforme relatado por Felipe Diehl, a proposta surgiu após diálogo com a presidência do Legislativo e deverá passar por análise jurídica nos próximos dias, ampliando o acompanhamento institucional sobre o fornecimento de energia em Estrela.

A expectativa é que o trabalho resulte em encaminhamentos concretos capazes de melhorar a qualidade do serviço e reduzir o tempo de resposta em situações de falha, atendendo demanda recorrente da comunidade estrelense.

DATA
VENIA

Elton
Haefliger
Advogado
OAB/RS 22.813

Vigilante que sabia da proibição de usar barba não será indenizado

O Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região decidiu não ser devida a indenização a um vigilante que se sentiu prejudicado por não poder usar barba. Conforme a testemunha ouvida no processo, a informação sobre a proibição de uso de barba é prestada aos trabalhadores na entrevista de emprego. Questões de segurança justificam a adoção da regra interna. No entendimento da Justiça, não há ato ilícito por parte da empresa, tampouco ofensa à dignidade do empregado.

Ente público deverá custear internação em clínica privada

O Tribunal de Justiça do Acre determinou que o estado e o município de Xapuri custeiem a internação de um homem em uma clínica privada especializada no tratamento de dependência química, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil como medida coercitiva para garantir o cumprimento imediato da ordem judicial. O paciente apresenta duas comorbidades psiquiátricas graves: deficiência intelectual e dependência química, além de histórico de agressividade e furtos para manter o vício em drogas. Em parecer, o Ministério Público do Acre (MPAC) requereu a internação compulsória, por considerar que o quadro clínico do homem representa risco a sua integridade física e a de terceiros.

Município é condenado por iniciar férias de professora em feriado

O Tribunal Superior do Trabalho condenou o Município de Candeias (BA) a pagar em dobro os dias de férias de uma professora que coincidiam com feriados e vésperas de fim de semana. Para o TST, a coincidência do início das férias com feriados equivale à não fruição efetiva dos 30 dias anuais de descanso garantidos na CLT. Ela disse que, assim como os demais professores do Município, nos últimos 10 anos, suas férias eram sempre marcadas de 1º a 30 de janeiro, período que coincidia com as férias escolares da rede pública municipal. Em 2016, por exemplo, o dia 1º de janeiro caiu numa sexta-feira, e ela teria deixado de usufruir 3 dos 30 dias a que tinha direito. Em 1º e 2º Graus, o Município havia sido condenado a pagar em dobro o dia 1º de janeiro de todos os anos. Em 2016, a condenação atingiu também os dias 2 e 3 (sábado e domingo).

FAZENDA VILANOVA HISTÓRICO

Câmara aprova gratificação para professores que atuam no interior

LUCIANA BRUNE

A Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova realizou a segunda sessão ordinária de 2026 na noite desta segunda-feira (9/2). Com a ausência apenas da vereadora Vanice Inez Drebes (PDT), a pauta foi dominada pela aprovação unânime de projetos que autorizam recursos na habitação popular e valorizam o magistério municipal. No entanto, o clima de otimismo com as aprovações dividiu espaço na tribuna com a preocupação parlamentar referente ao fechamento da fábrica de calçados "Enova" e a infraestrutura da cidade.

O principal aporte financeiro da noite veio com a aprovação do projeto de lei do Executivo nº 010/2026. Os vereadores autorizaram a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 1.345.000,00. O recurso é oriundo de superávit financeiro e será destinado ao Programa "Vivendo Melhor", focado na construção de casas populares.

A medida visa reempenhar saldos de obras iniciadas em 2025 que não foram concluídas no exercício anterior e garantir a continuidade dos trabalhos habitacionais sob gestão da Secretaria de Saúde e Assistência Social.

VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

Outro destaque foi a aprovação do projeto de lei nº 011/2026, que institui a Gratificação de Difícil Acesso (GDA). A nova lei beneficia professores e monitores que atuam em escolas da zona rural situadas a mais de 5 quilômetros da sede do Município e sem linha regular de transporte coletivo.

As instituições con-



FOTOS: VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO

Grupo também cobrou infraestrutura a partir do fechamento de fábrica na cidade

templadas são as EMEFTI Santana e José Victor Mairesse. O impacto financeiro estimado para os cofres públicos em 2026 é de aproximadamente R\$ 160 mil.

Durante a discussão, o vereador **Marcos Roberto de Souza (PSDB)** elogiou a iniciativa, classificando-a como um reconhecimento à importância do deslocamento dos profissionais. **Álvaro Brandão (PDT)** ressaltou o caráter histórico da medida: "Nosso município tem 30 anos. É a primeira vez que é feito um projeto dessa maneira para os professores", afirmou.

Endossando o colega, **Sérgio Cenci Sobrinho (PP)** reforçou seu posicionamento: "Educação não é gasto, é investimento. Precisamos investir cada vez mais para ter uma cidade com futuro melhor".

FÁBRICA FECHA; VEREADORES COBRAM INFRAESTRUTURA

Apesar das aprovações, o grande expedi-



Vereadores defenderam crédito para o Programa "Vivendo Melhor"

ente foi marcado por preocupações econômicas. O vereador **Serginho** lamentou o fechamento da fábrica de calçados "Enova" e lembrou as negociações de 2019 para trazê-la ao município. "É ruim para nossa comunidade e para o nosso comércio", disse o parlamentar. Ele cobrou mais agilidade na infraestrutura (terraplanagem, energia e água) da área industrial adquirida pelo Município para atrair novos negócios.

O vereador **Paulo Delcio de Souza (Republicanos)** explicou que a empresa migrou para Taquari devido a incentivos de infraestrutura (prédio e terreno) oferecidos pelo município vizinho. Enfatizou

falta de qualificação profissional. "Hoje o problema não é tanta empresa, é mão de obra. Temos carrocerias e ateliês precisando de funcionários. Precisam de soldadores, cuidadores e não encontram. Muitas pessoas estão paradas porque não se encaixam nas vagas", apontou.

O vereador também aproveitou para elogiar a concessão inédita de vale-alimentação aos secretários municipais e citou que muitos trabalham "de madrugada, com caminhão atolado ou atendendo na saúde". Pediu atenção futura para a classificação de padrão de motoristas e operadores de máquinas.

ENVOLVIMENTO SOCIAL E COMUNITÁRIO

O vereador **Nelson de Quadros Costa (PDT)** utilizou seu espaço para agradecer à Secretaria de Educação pelas melhorias nas escolas e parabenizar pela organização da colônia de férias. Ele encerrou com um apelo à solidariedade:

"Convido todos para o bingo e almoço beneficente em prol da Maria Eduarda, no próximo domingo. A comunidade está empenhada em ajudar".

Já **Paulo Delcio** celebrou o sucesso do jogador Cauã, que atua no São José e foi homenageado na sessão anterior. Destacou que o jovem leva o nome da cidade para todo o estado.

Ele adiantou que o Executivo estuda uma parceria para oferecer escolinha de futebol gratuita, unindo o esporte profissional ao social para crianças carentes. Também elogiou a Secretaria de Obras pelo alargamento e colocação de brita nas estradas de Arroio do Pau, Santana e Posses.

CALENDÁRIO

Devido ao feriado de Carnaval, os vereadores aprovaram o projeto de resolução 01/2026, transferindo a próxima sessão ordinária. A reunião, que ocorreria na próxima segunda-feira (16), foi remarçada para quarta-feira (18/2), às 18h30.

ESTRELA SÉRIE CARNAVAL

Vila do Samba renova e transforma o Calçadão em "Sapucai"

Nova proposta da Prefeitura aposta em formato aberto, valorização cultural e programação gratuita nos dias 20 e 21 de fevereiro

ANDERSON LOPES

S em desfile tradicional, mas com roda de samba no coração da cidade, Estrela aposta em um novo formato para manter viva a tradição carnavalesca. Nos dias 20 e 21 de fevereiro, o Calçadão junto ao Parque Princesa do Vale será palco da "Vila do Samba". A proposta substituirá temporariamente os desfiles e transformará o espaço público em um grande ponto de encontro, com música, gastronomia e acesso gratuito.

A mudança não foi motivada por rejeição ao modelo anterior, mas pela realidade enfrentada pelas escolas de samba da região. Segundo o secretário municipal de Cultura, Andreas Hamester, os desfiles tradicionais sempre agradaram ao público, mas muitas agre-

miações ainda enfrentam dificuldades estruturais para retomar as apresentações de rua.

"Sempre tivemos carnavais bem peculiares aqui, com desfile das escolas no Calçadão. Essa fórmula sempre agradou; o que acontece é que muitas escolas ainda não estão reestruturadas para fazer desfiles. Então pensamos em aproveitar quem trabalha essa arte do samba e do pagode e criar a Vila do Samba, um ponto de encontro", explica o secretário.

A proposta é oferecer uma experiência mais próxima e acolhedora. Em vez de um palco elevado e distante, a ideia é posicionar as apresentações no centro do público, favorecendo a interação. "Não será palco tradicional, mas um tablado no meio das pessoas. Elas poderão sentar, estar



DIVULGAÇÃO

Último carnaval de rua ocorreu em 2020; Vila do Samba visa retomar a cultura popular das ruas

com a família, degustar algo, assistir à musicalidade, à dança, tudo com uma decoração bonita, alusiva ao Carnaval. É mostrar a mesma coisa de um jeito diferente", resume Hamester.

ESTRUTURA E SEGURANÇA GARANTIDAS

O evento será totalmente gratuito. A estrutura contará com

banheiros equipados, segurança reforçada e todas as liberações técnicas necessárias, incluindo PPCI aprovado. Como a programação ocorre no calçadão central, não haverá estacionamento exclusivo, mas os visitantes poderão utilizar as ruas adjacentes e o estacionamento central da cidade. A proposta é que o público aproveite o centro a pé, circulando pelo comércio e pela

área do evento.

Um dos pontos destacados pela Administração é que a realização não terá custo direto para os cofres municipais. Todo o financiamento vem do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), aprovado no ano anterior. O recurso foi dividido para viabilizar três eventos culturais: a Semana Farroupilha, uma atração dentro da programação de Natal e, agora, o Carnaval.

A prefeita Carine Schwingel reforça que a iniciativa integra a política pública de valorização cultural, garantindo pagamento de cachês artísticos e estrutura adequada sem comprometer o orçamento municipal.

EXPECTATIVA DE PÚBLICO E IMPACTO ECONÔMICO

Historicamente, os desfiles no Calçadão sempre reuniram grande público. A expectativa é repetir o sucesso de participação em duas noites, que prometem ser agradáveis e acessíveis.

Além do aspecto cultural, a Vila do Samba deve impulsionar a economia local. Restaurantes, bares e estabelecimentos que trabalham com alimentação e bebidas tendem a ser os principais beneficiados. "É mais um passo em direção à ativação econômica das lojas, principalmente de quem lida com comida e bebida à noite", observa Hamester.

WESTFÁLIA FESTA DE 30 ANOS

Inscrições abertas para os Jogos Germânicos

Interessados devem confirmar participação até 10 de março

DA REDAÇÃO

Estão abertas as inscrições para os Jogos Germânicos 2026, que integram a programação oficial da "Westfália em Festa - 30 anos". A celebração do trigésimo aniversário de emancipação do município ocorre de 19 a 22 de março, com entrada gratuita, no Parque Municipal de Eventos.

Os Jogos têm como objetivo promover a integração da comunidade westfaliana, estimu-

lar a organização de grupos, resgatar a cultura de origem germânica e incentivar a prática esportiva, com os sentimentos de diversão e competição aliados.

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas presencialmente na Secretaria de Educação, Cultura, Turismo e Desporto ou pelo telefone / WhatsApp (51) 9 9814-1050, diretamente com o coordenador de Esportes e Turismo, Ro-

ger Werkhausen. O prazo para garantir participação segue até o dia 10 de março.

As equipes devem ser formadas por até 10 integrantes, com participação obrigatória de homens e mulheres, a partir dos 16 anos de idade. A orientação da Administração Municipal é para que os interessados já organizem seus grupos e efetuem a inscrição dentro do prazo.

Os Jogos Germânicos serão disputados na

manhã de domingo (22/3). As provas individuais e coletivas exigem habilidades como força, velocidade, precisão e coordenação. As melhores equipes serão premiadas com troféus e medalhas.

SHOW DA FAMÍLIA

Além disso, o dia 22 de março será marcado por uma programação especial, com o tradicional Show da Família,



DIVULGAÇÃO

Westfália em Festa ocorre de 19 a 22 de março

promovido pelo Grupo Popular de Comunicação. As apresentações iniciam às 14h e seguem até o anoitecer, com os intervalos animados pelo DJ Maickel.

O palco receberá Porto do Som, Musical Encanto, Grupo Momentos,

Sandro Coelho e Banda Velha Vó, com estilos musicais diferentes para todos os tipos de gostos. A entrada é gratuita. A proposta é valorizar o município e proporcionar um momento de confraternização entre todos os participantes.



GENTE QUE
ESCREVESamuel
Sulzbach**Ser estrela é
ser só à noite**

Ser estrela é ser só à noite;
É ter seu fogo afogado
No marfim do dia.

Ser estrela é ser só à noite
Mesmo quando estreitada
Nos braços de uma constelação.

Ser estrela é ser
Mais só do que sol
Mais poema que astro.

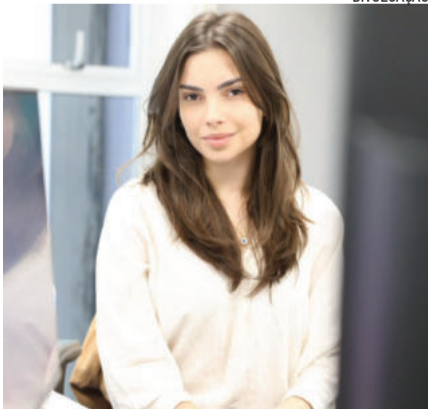
Ser estrela é ser muito longe,
É ser muito vasto.

**Reflexões sobre
o legado de um frei**

Neste sábado (14/2), o programa Mais Elas vai proporcionar uma reflexão sobre a vida e o legado de um frei. A jovem Luiza Bassegio, suplente de vereadora em Lajeado, que conviveu com o frei Sérgio Antônio Görden em diversas ações, participa junto com Anete Roese, Cíntia Schmidt e Luciana Brune desta conversa que busca compartilhar um pouco das pautas defendidas por ele e sua forma de conduzir a vida. Görden faleceu no início deste mês e foi velado no Convento São Boa Ventura.

Participe pelo (51) 995-748-969, sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgiã plástica, Marcauten e Farmácia Canabarense.

DIVULGAÇÃO



REGIÃO DIVERSIDADE

Mercado de trabalho é a resistência das mulheres trans

Mesmo com o Brasil liderando há 17 anos o ranking de assassinatos de pessoas trans, acesso ao trabalho começa a redesenhar trajetórias e ampliar a expectativa de vida

ANDERSON LOPES

O Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais Brasileiras 2025, divulgado pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra) em janeiro, aponta redução de 34,4% nos assassinatos de mulheres trans no Brasil.

No entanto, a queda não representa avanço estrutural, mas um cenário marcado por subnotificação, retração da cobertura midiática, medo e ausência de políticas públicas específicas. O perfil das vítimas segue praticamente inalterado, sendo a maioria jovens trans negras e empobrecidas, assassinadas em vias públicas e com requintes de crueldade.

Embora o número de homicídios seja menor no Rio Grande do Sul em comparação a outras regiões, o estado lidera pelo segundo ano consecutivo os registros de crimes de injúria e agressões contra a população LGBTQIAPN+.

Conforme a Antra, cerca de 90% da população trans recorre à prostituição em algum momento da vida, em razão da exclusão do mercado formal, da evasão escolar precoce e da transfobia nos processos de recrutamento. É nesse cenário que o acesso ao mercado de trabalho passa a ser mais do que uma conquista individual: torna-se estratégia coletiva de sobrevivência.

O acesso ao emprego formal representa mais do que inserção econômica para mulheres trans: é um fator direto de proteção. A formalização reduz a exposição à violência, ao afastar da informalidade compulsória, amplia o acesso a serviços de saúde e assegura estabilidade emocional e social, elementos fundamentais para construir trajetórias mais seguras e duradouras.



ANDERSON LOPES

Ocupação de cargos de liderança no mercado de trabalho aponta caminhos para mudança social e quebra de paradigmas

A CONQUISTA DE CHEGAR AOS 60

Viver e envelhecer sendo uma mulher trans no interior do estado carrega desafios específicos. Dandara Rodrigues destaca que a violência nem sempre se manifesta de forma explícita, mas se infiltra no cotidiano, na negação de oportunidades, no isolamento social e na dificuldade de acesso a trabalho e saúde.

“No interior, muitas vezes tu não apanha na rua, mas não consegue emprego, não consegue alugar uma casa, não consegue ser vista como cidadã”, relata. Nesse contexto, alcançar a maturidade se torna um feito coletivo.

“Quando chego aos 44 anos, não chego sozinha. Chego com todas que ficaram pelo caminho”, diz. A fala carre-

ga a memória das que não sobreviveram e reforça a responsabilidade do poder público em transformar essa exceção em regra. “Agora que a gente está vivendo mais, o Estado precisa aprender a cuidar da gente”, completa ela.

Mas é ao falar sobre envelhecimento que a voz de Dandara ganha um peso histórico. Para ela, estar viva aos 44 anos já é, por si só, um ato político. “Pela primeira vez na história, estamos vendo a comunidade trans envelhecer”, afirma.

O dado carrega uma ruptura brutal com o passado. Durante décadas, a expectativa de vida de mulheres trans e travestis no Brasil não ultrapassava os 35 anos, marcada pela violência, exclusão e assassinatos. “Essas mulheres não chegavam à velhice. Elas eram assassinadas antes disso.

Entrevista com a candidata a Musa do Brasileirão, Alessia Fonseca:

Folha Popular - A sua trajetória profissional multifacetada é, de certa forma, um exemplo vivo de conquista. Como você enxerga a relação entre oportunidade, visibilidade e longevidade para a população trans?

Alessia - O acesso às oportunidades reais de trabalho muda trajetórias, amplia horizontes e, principalmente, devolve dignidade. Quando pessoas trans são vistas apenas por estigmas, a exclusão se perpetua, mas quando somos vistas por nossa capacidade, talento e profissionalismo, a longevidade se torna possível. A visibilidade, quando vem acompanhada de responsabilidade, ajuda a abrir caminhos. Ela normaliza a nossa presença em espaços onde antes não éramos imaginadas e mostra que existem alternativas, escolhas e futuros possíveis. A minha trajetória não é sobre exceção, é sobre o que acontece quando há oportunidade. Trabalho, reconhecimento e pertencimento salvam vidas, afastam vulnerabilidades impostas e constroem perspectivas mais longas e saudáveis.

FP - Além da estética e da representação do clube, o que essa candidatura a Musa do Brasileirão significa para você?

Alessia - Para mim, essa candidatura vai muito além da estética ou da representação do clube. Como mulher trans, é sobre ocupar espaços com confiança, sem pedir licença, mostrando que a feminili-



DIVULGAÇÃO

dade pode ser força, identidade e voz. Como profissional, é uma extensão do meu trabalho com imagem, comunicação e autoestima. Eu acredito no poder da presença, da narrativa e da forma como nos apresentamos ao mundo. Estar no Musa do Brasileirão é unir paixão por quem eu me tornei, criatividade e propósito, transformando visibilidade em mensagem.

FP - Você atua em áreas diversas. Como é conciliar essas facetas em um mercado que muitas vezes tenta limitar mulheres trans a uma única narrativa?

Alessia - É um desafio, mas também, um posicionamento. O mercado ainda tenta nos simplificar, como se tivéssemos que caber em uma única caixa. Eu escolhi não aceitar isso. Marketing, propaganda e beleza são extensões da mesma visão: comunicação e impacto. Existir de forma multifacetada, sendo uma mulher trans, é resistência e profissionalismo. Nossa pluralidade não é obstáculo, é diferencial.

Hoje, a gente começa a ver o primeiro grupo de mulheres trans chegando aos 60 anos", diz Dandara.

O avanço, no entanto, traz novos desafios. "Agora o nosso trabalho é pressionar o poder público, o mercado de trabalho e a sociedade para garantir qualidade de vida nesse envelhecimento. Porque isso é uma conquista coletiva, não individual", explica.

Para Dandara, não basta sobreviver, é preciso envelhecer com dignidade, acesso a políticas públicas e reconhecimento social.

Ela cita exemplos simbólicos, como Glória Crystal, mulher travesti com mais de 60 anos, que ocupa espaço institucional no governo do Estado. "Isso muda tudo. Não é sobre mim. É sobre mostrar que a comunidade pode, sim, ter futuro", afirma.

NARRATIVA HISTÓRICA ROMPIDA

Embora os dados nacionais apontem a expectativa média de vida da população trans em 35 anos, elatos locais indicam que começa a se formar uma geração que rompe esse limite histórico. Ao atuar em marketing, propaganda e beleza, Alessia

Fonseca rompe com a narrativa histórica que empurrou mulheres trans exclusivamente à informalidade e à marginalização.

Para ela, que é candidata ao Musa do Brasileirão, sua atuação é uma ferramenta de reposicionamento simbólico e profissional. Ela vê na experiência um movimento ainda incipiente, mas simbólico, observado em regiões como o Vale do Taquari.

Conforme Alessia, o primeiro grande desafio é a jornada de auto-descoberta e aceitação de uma pessoa transgênero. Ela destaca a complexidade de definir a própria identidade em um mundo com poucas oportunidades e descreve o percurso pessoal que partiu da homossexualidade e do crossdressing até a compreensão final da transsexualidade.

"O conselho que eu daria hoje seria não abaixar a cabeça e não desistir dos sonhos. Sei que é difícil, que é um caminho bem complicado, delicado, que o preconceito está aí, mas não dá para descer do salto simplesmente por existirem pessoas incompletas, mal-amadas e, de modo geral, infelizes. Já que a nossa felicidade atrapalha e muito a vida de pessoas que têm esse tipo de preconceito", aponta.

PAVERAMA PARA FUNDO FINANCEIRO

Liga Feminina de Combate ao Câncer realiza coquetel beneficente

DIVULGAÇÃO



RAFAELA ZAPPAZ

Um sonho que ficou anos no papel começa, finalmente, a ganhar forma em Paverama. A Liga Feminina de Combate ao Câncer do município realiza, no próximo dia 21 de fevereiro, o seu primeiro coquetel beneficente. O evento marca oficialmente o início das atividades da entidade, que nasceu de fato no fim de 2025 com o propósito de acolher não apenas pacientes oncológicos, mas também suas famílias.

A Liga é presidida por Eliana Amaral, agente comunitária de Saúde do município. Segundo ela, a ideia de criar a entidade começou a ser construída há cerca de sete anos, a partir da vivência diária das agentes de Saúde com as famílias paveramenses. "Estamos diretamente com as famílias, vemos coisas que, muitas vezes, ninguém mais vê. Cada caso de câncer é diferente, cada família tem uma necessidade especial", explica.

Com o apoio da gestão municipal, a Liga conseguiu avançar na formalização, estruturar uma diretoria e obter CNPJ. Eliana destaca que, apesar de a rede pública de Saúde oferecer acompanhamento médico e multiprofissional ao paciente oncológico, há uma lacuna importante no cuidado com os familiares. "Muitas vezes, alguém precisa parar de trabalhar para cuidar do pai ou da mãe. O desgaste é físico, emocional e financeiro. A gente precisa cuidar de quem cuida", ressalta.

O cenário no município também preocupa. Conforme a presidente da entidade, nos últimos anos, o número de casos de câncer em Paverama triplicou. Atualmente, mais de 100 pacientes estão em acompanhamento oncológico no município, já que, mesmo após a realização de cirurgia e retirada da lesão, o protocolo exige acompanhamento médico por um período mínimo de 5 anos.

Eliana ressalta ainda que parte desse aumento está relacionado ao crescimento dos diagnósticos de câncer de pele, resultado direto das campanhas de conscientização e da busca ativa por pacientes com lesões suspeitas, o que contribui para a detecção precoce da doença.

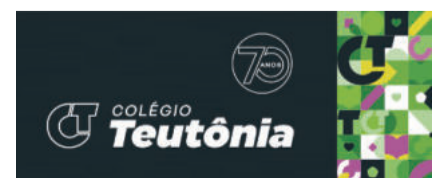
Por isso, além do acolhimento, a Liga também atua fortemente na prevenção e incentiva exames de rotina, como mamografia, preventivos ginecológicos e exames de próstata. "A prevenção precisa virar rotina. Quando a pessoa procura ajuda tarde demais, muitas vezes já não é mais possível prevenir", alerta.

O 1º Coquetel Beneficente acontece no Centro Evangélico de Paverama, a partir das 19h, com performances culturais, apresentação oficial da Liga e, na sequência, um café colonial. O valor do cartão é de R\$ 50 e há 400 vagas disponíveis. Os ingressos podem ser adquiridos com os integrantes da Liga, na prefeitura ou no Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Paverama até o dia 18 de fevereiro. Não haverá venda no dia do evento.

Toda a arrecadação será destinada à formação de um fundo financeiro para dar suporte às ações da entidade. Atualmente, a Liga conta com parcerias voluntárias, como contador, advogado - que também prestará auxílio jurídico aos pacientes -, além de farmácias e supermercados do município, que auxiliam com medicamentos e apoio financeiro às famílias, conforme a necessidade de cada caso.

Eliana reforça que a Liga ainda está no início da caminhada. "Estamos engatinhando, aprendendo e pedindo ajuda. O objetivo é caminhar junto com outras ligas e construir uma rede de proteção para as famílias dos nossos pacientes", afirma.

Empresas, entidades e pessoas físicas interessadas em contribuir ou obter mais informações podem entrar em contato diretamente com a presidente da Liga, Eliana Amaral, pelo telefone (51) 9 8610-876. "Queremos abraçar com a prevenção, não com a doença. Chegar antes, para evitar o sofrimento. Esse é o nosso maior objetivo", finaliza a presidente.



TEUTÔNIA COOPERATIVISMO

Festa dos 70 anos da Certel leva música erudita e popular à APDL

Celebração marcou o início da programação comemorativa e resgatou a trajetória da cooperativa desde 1956

ANDERSON LOPES

A Certel deu início às comemorações pelos seus 70 anos de história com a realização de um grande evento cultural na Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), em Teutônia. A celebração ocorreu no dia 6 de fevereiro e reuniu música erudita, clássica e popu-

lar, marcando não apenas o aniversário da cooperativa, mas também o início oficial de uma extensa programação comemorativa.

O público acompanhou apresentações da Orquestra de Barão, da Banda Corpo e Alma e da dupla Claus e Vanessa, em uma noite que simbolizou a diversidade cultural e o impacto social da

cooperativa na região.

O gerente comercial da Certel, Samuel Maders, destacou que o evento representa um momento emblemático na trajetória da cooperativa, especialmente por ocorrer em um mês tradicionalmente festivo para a instituição. “É um evento marcante dentro da história da Certel. Celebrar 70 anos com um projeto cultural dessa dimensão, viabilizado por meio da Lei Rouanet e com o apoio de diversos parceiros, é motivo de grande alegria. Nada melhor do



Autoridades, artistas e público lotaram a APDL durante a comemoração, marcada pela diversidade musical

que começar esse ciclo aqui em Teutônia, a casa da nossa cooperativa”, afirmou.

Conforme Maders, a proposta de unir diferentes estilos musicais reflete a própria essência da Certel. “Nós atendemos hoje cerca de 80 mil associados. É fundamental que as ações culturais também dialoguem com essa diversidade de públicos, valorizando diferentes expressões artísticas e alcançando o maior número possível de pessoas”, completou.

O presidente da Certel, Erineo Hennemann, ressaltou que a programação foi pensada como um convite à participação de toda a comunidade regional. Explicou que o evento só foi possível graças ao aproveitamento dos incentivos da Lei Rouanet e ao apoio de patrocinadores como Galvanotec, AXA, Zurich, Grupo Electra e BRDE. “Valorizar a cultura, a música e promover esse encontro entre o erudito e o popular é uma forma de reconhecer a importância da arte e das parcerias institucionais na construção da nossa história”, pontuou.

Hennemann também fez um resgate histórico da cooperativa, fundada em 19 de fevereiro de 1956 por 146 associados, em um contexto de escassez de investimentos em energia elétrica no meio rural. “Hoje, atendemos 48 municípios e mais de 78 mil associados. É a continuação de um sonho que começou pequeno e que agora projeta o futuro, olhando inclusive para o centenário da Certel”, afirmou ele.



Orquestra de Barão executou músicas populares do rock e pop nacional

Entre as ações comemorativas já realizadas, o presidente citou o acendimento das luzes e a revitalização da praça do Bairro Teutônia, em parceria com o poder público local. Os festejos seguem até 27 de fevereiro, quando será inaugurada a nova sede operacional da cooperativa, em Lajeado.

ORQUESTRA DE BARÃO DEU TOQUE ERUDITO

Um dos pontos altos da noite foi a apresentação da Orquestra de Barão, que trouxe ao palco um repertório eclético, transitando entre o erudito, o rock, músicas folclóricas italianas e alemãs e sonoridades populares.

O presidente da orquestra, Otávio Lamb, destacou o orgulho de se apresentar na região. “Já tocamos na América do Sul, na Alemanha e vários lugares, mas é muito especial participar de eventos da nossa região. É aqui que estão as nossas raízes, as pessoas que nos incentivaram desde pequenos. Mostrar essa mistura de estilos faz parte da identidade da orquestra”, ressaltou.

A curadoria da pro-

gramação ficou a cargo do produtor cultural Marcelo Brentano. Ele explicou que a proposta foi criar um evento verdadeiramente familiar e inclusivo. “A ideia foi pensar em todos os públicos. Começamos com a recepção para as crianças, com o Circo Cirkou Trupe, depois seguimos para a música instrumental e erudita, com músicos como Cristiano Ludwig e Lucas Welp, passamos pela Orquestra de Barão, chegamos à MPB com Claus e Vanessa e encerramos com o bailão do Corpo e Alma. Foi uma noite pensada do início ao fim para integrar gerações”, afirmou ele.

A celebração dos 70 anos da Certel reforça o papel da cooperativa como agente de desenvolvimento regional, não apenas no fornecimento de energia, mas também no incentivo à cultura, à convivência comunitária e à valorização da história local. A programação comemorativa segue nos próximos meses, convidando associados e comunidade a participarem de um momento que celebra o passado e projeta novos capítulos para o futuro da instituição.

VACINA CONTRA A DENGUE

CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 10 A 14 ANOS



Vacina aplicada em **duas doses**, com **intervalo de três meses**



Centro de Saúde
7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

UBS Daltro Filho
7h30 às 11h30 e das 13h às 17h

Informações importantes:

- Necessária a apresentação da caderneta de vacinação
- Adolescentes que já tiveram dengue devem aguardar 6 meses para se vacinar

MAIS INFORMAÇÕES:

Recepção Centro de Saúde Recepção UBS Daltro Filho

(51) 9 8315-0166

(51) 9 8184-3518



REGIÃO VISITA A TEUTÔNIA E ESTRELA

Intercâmbio une jovens alemães e gaúchos em imersão por justiça socioambiental

Grupo de 26 estudantes e quatro coordenadores de igrejas luteranas participou de programação por 10 dias no RS

ANDERSON LOPES

Trize jovens alemães e outros 13 dos Sínodos Rio dos Sinos e Nordeste Gaúcho participam de um intercâmbio promovido pelas Igrejas Evangélicas Luteranas do Brasil (IE-CLB) e da Saxônia, com foco em justiça socioambiental. A programação ocorreu ao longo de 10 dias no Rio Grande do Sul e incluiu atividades culturais, visitas a projetos sociais e momentos de reflexão.

Na quarta e quinta-feira (11 e 12/2), o grupo esteve no Vale do Taquari, onde conheceu iniciativas como a Horta Comunitária, em Teutônia, e a região ribeirinha de Estrela, afetada pelas enchentes recentes.

Com idades entre 15 e 24 anos, os estudantes viveram uma experiência de imersão cultural e social que buscou ampliar horizontes e fortalecer laços entre Brasil e Alemanha. A proposta central do intercâmbio foi promover o diálogo sobre justiça socioambiental.

A Horta Comunitária é uma iniciativa surgida durante a pandemia em resposta à urgência alimentar. O projeto chamou a atenção dos intercambistas pela diversidade de plantas e pelo caráter social da proposta.

A estudante brasileira Hanna Tetzner acompanhou os alemães pela visita no Rio Grande do Sul. Em Estrela, antes de entrar nas embarcações que percorreriam o Rio Taquari, refletiu sobre as mu-



Estudantes tiveram passeio de barco e relacionaram as imagens da catástrofe, que acompanharam pela imprensa na Europa



Prefeita Carine Schwingel falou para os visitantes sobre a reconstrução da cidade baseado na resiliência climática após perder 2 mil habitantes na cheia

danças ocorridas no cenário. “É muito legal estar aqui, poder acompanhar eles, que ficam impressionados com tudo, com as flores. E é bem legal também poder revisitar Estrela, foi o lugar em que eu cresci, então gostei de falar para deles daqui, de como tudo mudou com a enchente”, disse.

Em inglês, Hanna

contou aos estudantes como era a paisagem, mostrou que do outro lado do Rio Taquari havia um bairro que desapareceu: “Essa experiência me anima muito, assim como eles também estão animados.”

Para o diácono Jonata de Oliveira, os jovens aprendem muito juntos e, assim, terão uma visão de mundo amplia-

da. “Quebram barreiras, preconceitos, podem aprender com os brasileiros e brasileiras, com os alemães e alemãs. O grupo veio esperando muito por esse momento, estavam muito ansiosos”, afirmou.

Segundo ele, essa chance de ‘ouro’ de visitar outro país e um projeto como o da Horta Comunitária faz toda



Jovens plantaram mudas de árvores

a diferença. “É algo inovador e muito próprio do nosso cenário. Para eles foi um aprendizado muito especial”, relatou Oliveira.

O economista e auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, Anderson Kilpp, foi quem guiou os jovens pela Horta. Para ele, a curiosidade dos estudantes é um ponto importante. “Eles se atraíram muito pelo nosso projeto. É muito interessante essa questão cultural, alguns dos jovens conheceram aqui algumas frutas nativas nossas. Se interessaram pela colheita da mandioca, pelo plantio de abacaxi”, afirmou.

Segundo Kilpp, com o intercâmbio, eles podem incentivar outras turmas, outros movimentos de troca entre os povos. “Temos muito a aprender, mas também, muito a mostrar. Fizemos coisas que, para eles, às vezes são pouco imagináveis, enfrentamos dificuldades que para eles não são dificuldades. Então essa troca é muito legal”, relatou ele.

Natan de Oliveira Schumann coordena parte do movimento de jovens luteranos e acompanha o êxito do intercâmbio. “Foi uma experiência bastante interessante com eles, que se dispuseram a passar 10 dias juntos e conhecer um pouco mais sobre a cultura, os projetos, as vivências, principalmente vinculadas à igreja luterana aqui no estado. No ano que vem, os brasileiros irão para a Alemanha, na região da Saxônia”, divulgou.

Conforme Schumann, o maior interesse é com a cultura brasileira, principalmente na Horta Comunitária,

quando se falou muito sobre os formatos de plantio, de cultivo e de atividade social. “Eles se aproximaram com as mentes muito abertas, com curiosidade para aprender. Tentam aprender a língua um do outro, palavras, músicas, como a nossa igreja, cidades e projetos funcionam”, relatou o coordenador.

A estudante alemã Eldoy Schwarz participa de uma expedição de pesquisa juvenil na Alemanha, organizada pela associação chamada “Förderverein Natura Miriquidica”. Ela exaltou o projeto da Horta. “Gostei muito daqui, tem muitas plantas que eu nunca vi antes, como o próprio abacaxi, que eu gosto muito de comer, mas não sabia como era a planta. É muito bom que este projeto exista, pois pessoas com dificuldades alimentares tiveram outra chance de recomeçar neste espaço. No meu país tem um projeto social semelhante, onde também fazem uma reflexão bíblica. Estou muito orgulhosa de poder estar aqui quando muitos não têm esta chance”, disse.

O intercambista Timo Decker preparava-se para seguir com a segunda turma no passeio de barco em Estrela quando se deparou com as barragens formadas pela grande cheia. Ele afirma que assistiu na Europa a catástrofe que assolou a região e, embora perceba hoje o rio como ‘normal’, pois não o conheceu antes, o que viu pelas imagens na internet impressiona. “Não dá para imaginar que havia 35 metros de água acima de onde estamos agora. É realmente incrível”, disse.

REGIÃO AGORA É PRA VALER

“Será uma grande competição, definida dentro das quatro linhas”

Presidente da Acat, Jair Roberto Welter “Pivi” fez votos por um bom campeonato no lançamento do Intermunicipal

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi 2026 foi lançado oficialmente na noite dessa quinta-feira (12/2), em cerimônia realizada na sede da Sociedade Esportiva e Recreativa (SER) Gaúcho, no Bairro Teutônia.

O momento reuniu autoridades, dirigentes e membros do futebol amador de toda a região envolvida na competição. Os nove clubes participantes estiveram representados, assim como parceiros da competição, integrantes das administrações municipais e lideranças de entidades ligadas ao esporte amador.

A abertura do evento teve manifestações dos patrocinadores. O presi-

dente da Sicredi Ouro Branco RS/MG, Neori Ernani Abel, parabenizou os presentes e agradeceu aos clubes pela adesão à competição, com destaque aos desafios enfrentados para manter equipes ativas.

“Organizar um clube e representar a comunidade não é uma tarefa simples. Todos estão de parabéns por tornarem isso possível. Ficamos satisfeitos com a manutenção dos Aspirantes, agora com a categoria Sub-23, pois incentivava ainda mais a participação dos jovens. Como parceiros, é motivo de orgulho apoiar essas iniciativas e ver o poder público envolvido, para que tudo aconteça de forma equilibrada e conforme o planejado”, ressaltou.



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

As nove equipes estiveram presentes

No ano em que completa 70 anos, a Cooperativa Certel reafirma sua parceria histórica com o futebol amador regional. O vice-presidente, Daniel Luiz Secchi, desejou uma competição positiva, com bom público e crescimento.

“Temos princípios cooperativistas e sempre apoiamos todas as formas de fortalecimento do esporte. Desenvolver jovens é uma das tarefas mais desafiadoras, inclusive no mundo corporativo, mas acreditamos nesse processo. No

ano em que celebramos nossos 70 anos, queremos que todos aproveitem o melhor do futebol amador”, afirmou.

VALORIZAR O SOCIAL

Representante do município de Poço das Antas, a secretária Ivanise Maria Schneider parabenizou as agremiações participantes e ressaltou a importância do esporte para a comunidade. “Onde há atividade esportiva, há vida. Em Poço das Antas, vivenciamos isso,

especialmente com 11 Amigos e Poço das Antas, que nos representam muito bem e, certamente, farão bonito novamente”, comentou, ao lembrar que o município teve dois finalistas do Intermunicipal Sicredi em 2025.

O vice-prefeito de Teutônia, Evandro Biondo, recordou sua trajetória como atleta e celebra a realização de mais uma edição do Intermunicipal. “É muito bom ver tanta gente reunida em um evento como este. Torço para que tudo ocorra da melhor forma possível e para termos uma grande competição”, afirmou, com destaque para a presença constante de Sicredi e Certel em iniciativas regionais.

ENTIDADES PROJETAM EQUILÍBRIO

O presidente da Associação de Ligas do

Vale do Taquari (Aslivata), Viane Batista Hammes, manifestou satisfação em participar do lançamento e elogia o modelo de organização do campeonato. “É ótimo ver clubes de volta. Sejam todos bem-vindos. Que a competição seja decidida dentro das quatro linhas, com respeito aos resultados e muita celebração no fim”, pontuou.

Para fechar a noite, o presidente da Associação de Clubes Amadores de Teutônia (Acat), Jair Roberto Welter “Pivi”, que comemorou aniversário no dia do lançamento, destacou o trabalho realizado nos bastidores. “Foram cerca de 3 meses de preparação. É corrido, mas gratificante ver todos empolgados, com elencos fortes e tudo organizado. Isso é fundamental”, comentou. Ele projeta grandes disputas e uma abertura especial no dia 21. Segundo ele, o Intermunicipal tem potencial para se consolidar como um “mini Regional”.

“São grupos muito qualificados. Todos os elencos têm nível para disputar um Regional com tranquilidade e não passar por problemas”, avaliou.

TEUTÔNIA FLAG FOOTBALL

Patric Fernandes é convocado para a Seleção Gaúcha

LUIS AUGUSTO HUPPES

O município de Teutônia será representado em um cenário um tanto quanto diferente no esporte. O atleta Patric Fernandes, morador da cidade e nome em ascensão no *Flag Football*, foi convocado para a Seleção Gaúcha Masculina (Pampeanos), que disputará o Torneio de Seleções Estaduais nos dias 7 e 8 de março, em São Paulo. A competição dá vaga para o Campeonato Brasileiro de *Flag Football*, principal disputa da modalidade no país.

Embora seja natural de Sinimbu, Fernandes mantém sua rotina pessoal e esportiva em Teutônia, localidade que hoje representa dentro e fora de campo.



DIVULGAÇÃO

Fernandes (d) é destaque na posição de WR

Hoje, ele defende o Carlos Barbosa Ximangos e se destaca na posição de wide-receiver (WR), tido como um dos principais alvos ofensivos da equipe. O bom desempenho, aliado à experiência acumulada em passagens por equipes como *Bulldogs* e *Chacais*, de Santa Cruz do Sul, foi determinante para que o atleta garan-

tisse uma das 20 vagas na lista de convocados da Seleção Gaúcha.

A preparação para o torneio já está em andamento. A Seleção já adquiriu as passagens para o atleta, o que aponta o comprometimento do projeto para com a competição e convocados.

“Sempre foi um sonho e uma meta defender o Rio Grande do Sul em uma

competição. Amo meu estado e não o trocava por nada. Fazer parte da Seleção Gaúcha Masculina de Flag não só me dá orgulho, mas também traz uma grande responsabilidade”, destaca Fernandes.

Motivado pela oportunidade, o atleta projeta o torneio como um marco na carreira e reforça que acredita no potencial do grupo. “Estar entre os 20 convocados me motiva a continuar e perseverar nesse esporte, que cresce a cada ano no Brasil. Será uma experiência surreal. A meta é trazer o troféu de campeão nacional para o RS e colocar o Flag gaúcho no lugar mais alto possível, porque sabemos da nossa capacidade e da qualidade do elenco”, completa.

O QUE É O FLAG FOOTBALL?

É uma modalidade derivada do futebol americano tradicional, porém, sem contato físico. Disputado principalmente no formato 5 contra 5, o jogo prioriza agilidade, estratégia e velocidade.

O objetivo é avançar com a bola até a endzone adversária para marcar o *touchdown*. Em vez de derrubar o portador da bola, a defesa deve retirar uma das fitas (*flags*) presas à cintura do jogador para encerrar a jogada.

Por não envolver *tackles*, o *Flag Football* é considerado mais acessível e seguro, o que contribui para seu crescimento acelerado no Brasil, com aumento no número de praticantes, clubes e competições oficiais.



TEUTÔNIA PARA FAZER HISTÓRIA

Canabarrense busca tetra inédito no amador do município

Com campeões regionais, Tricolor passou por mudanças e reformulou elenco

LUIS AUGUSTO HUPPES

O futebol tem alguns times que constroem hegemonias ao longo das disputas. Podemos ver isso no Campeonato Intermunicipal Sicredi Certel. O Canabarrense entra em 2026 com um peso histórico e, ao mesmo tempo, motivador: tricampeão consecutivo, o Tricolor de Canabarro inicia mais uma caminhada com a possibilidade inédita de conquistar o primeiro tetra seguido da história do futebol amador do município.

Quem vive o clube no dia a dia assume a responsabilidade com naturalidade. Paulo Fleisch passou a comandar os Titulares neste ano e reforça que o desafio é para todo o grupo. “A obrigação é compartilhada, não fazemos nada sozinhos. Uma cabeça pode pensar, mas



Canabarrense é o atual tricampeão Intermunicipal

duas agem melhor. É assim que o Canabarrense trabalha e vai continuar”, afirma. Ao seu lado, José Sérgio Jilkin segue como uma das principais lideranças, especialmente no trabalho com os Aspirantes.

A montagem do elenco para 2026 começou cedo, ainda durante o andamento do Regional Certel Sicredi da Aslivata de 2025. A estratégia continua a mesma das temporadas recentes: antes de procurar atletas, o Canabarrense busca pessoas. “Trazemos quem se encaixa dentro do que o clube pensa e que represente a comunidade. Futebol amador não é só jogar bola”, destaca Paulo.

Essa filosofia explica a manutenção de uma base sólida, com poucas mudanças e reforços pontuais.

Mesmo com a saída de Vanderlei Weiand “Peixe” do comando técnico dos Titulares, a transição acontece de forma natural. Peixe permanece na diretoria e segue presente no cotidiano do clube. “O trabalho é o mesmo. Já fazíamos as coisas juntos. Agora só mudou a função, mas ele continua com a gente”, reforça Fleisch, que já era presença constante no vestiário e nas decisões.

No segundo quadro, o Canabarrense mantém viva uma de suas marcas mais fortes: a valorização da juventude. Sérgio explica que a equipe foi praticamente reestruturada, com um grupo ainda mais jovem.

“Com autorização dos pais, inscrevemos garotos de 14 anos. A ideia é criar casca e dar vivência. Claro que há peças mais experientes, mas o time é muito jovem e vai surpreender”, projeta. A baixa média de idade re-

força o papel formador do clube, que historicamente revela atletas e mantém vínculos com as raízes de Canabarro.

Essa identidade vem desde o primeiro título intermunicipal, conquistado majoritariamente com jogadores da casa. “No primeiro campeonato, praticamente todos eram de Canabarro. A base seguiu nos outros anos. Muitos saíram, se destacaram em outros clubes, e isso também é motivo de orgulho”, pontua Sérgio.

Para ele, o futebol é ferramenta de integração entre comunidades. “Nem todos vão seguir como jogadores, mas estarão lá para ajudar o clube, a copa, o campo. É assim que o futebol se sustenta”, comenta.

A campanha de 2026, no entanto, promete ser uma das mais difíceis dos anos recentes. O investimento das equipes aumentou e o nível técnico tende a subir. O Canabarrense sabe que será alvo a ser batido. “Todos querem ganhar do atual campeão. Temos plena consciência disso”, admite Paulo.

Ainda assim, o clube aposta na continuidade do trabalho e na serenidade à beira do campo,

característica marcante da comissão técnica. “Passar tranquilidade ajuda mais do que nervosismo. Jogador ansioso erra mais e fica vulnerável a tentar desempenhar”, resume Sérgio.

REFORÇOS DE PESO

Dentro de campo, a equipe Titular mantém grande parte da base campeã e agrega reforços pontuais, como atletas vindos do Taquariense, atual campeão regional, além de outros nomes experientes que chegam para qualificar o elenco.

As principais armas estão no ataque. Theylor, Guina e Andrei Macedo vieram de Taquari. Além deles, Gão, ex-Tiradentes e Nikito, que atuou no Gaúcho, agregam muito ao Tricolor. As manutenções de Sartori, Leandro Mauri, Luan Vedoy e Mateusão também acrescentam. Sem falar no experiente Carli Klepker, com rodagem no futebol da região e que está fichado.

A preparação, porém, segue um modelo já conhecido no clube. “Não fazemos muita coisa antes, pois ajustamos durante o campeonato. A preparação mais forte é na semana do jogo”, explica o treinador.

PAIXÃO DE CANABARRO

Fora das quatro linhas, outro diferencial chama muita atenção conforme a equipe entra em campo. A retomada do Canabarrense trouxe de volta o público às arquibancadas, com direito a banda, faixas, camisetas e presença forte, tanto em casa quanto fora. “Isso abraça o jogador. Futebol é feito por pessoas, precisamos de nomes em todos os lados”, destaca Sérgio. A organização da torcida evoluiu ao longo de 2025 e se tornou parte da identidade do clube.

A estreia no Intermunicipal 2026 será fora de casa, contra o Flamengo, seguida por um clássico em Canabarro diante do Atlético Gaúcho. Logo adiante, o campeonato reserva a reedição da final contra o Poço das Antas, um lembrete de que o caminho até um possível tetra será repleto de testes.

O Canabarrense entra em campo para reafirmar uma trajetória construída com continuidade, identidade e pertencimento. “Sabemos do peso que carregamos, mas estamos prontos para representar o Canabarrense como sempre fizemos”, garante Paulo. A história está posta: se vier o quarto título consecutivo, será um marco eterno no futebol amador de Teutônia.

Jogadores inscritos

Alexandre C. dos Santos “Xandy”
Alisson da Rosa “Gão”
Anderson Daniel B. Fischer
Andrei Luis Macedo Rosa
Carli Hans Klepker
Cleomar Felipe B. do Amaral
Emanuel Godois Schwengber
Guilherme Augusto H. Debiasi
Guilherme F. da Silva “Guina”
Guilherme Sartori Rodrigues
Guilherme Vogt
Jeferson G. Kalinoski
Jeferson Luis da Silva “Black”
Jeison Pletsch
Leandro Mauri “Pepe”
Luan Vedoy
Lucas Bastian
Luis Fernando B. de Andrade
Mateus S. Schoulten “Mateusão”
Nicolas F. da Silva “Nikito”
Rafael G. Pereira “Negreti”
Theylor Henrique S. Gularte



COLUNA
DO INTERRudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

NOTÍCIAS DO INTER

1 O time do Internacional enfrenta o Ypiranga de Erechim fora de casa, pelo primeiro jogo das semifinais do Gaúcho;

2 O Ypiranga conseguiu sua classificação ao vencer o Caxias no Centenário por 2 a 0;

3 A única derrota do Colorado foi na primeira fase para o próprio Ipiranga, pelo placar de 2 a 1;

4 O técnico Abel Braga deve receber uma homenagem da torcida e direção do Inter, com uma estátua sua no pátio do Estádio Beira-Rio;

5 No Colorado, neste período com time alternativo no Gaúcho, apareceram alguns garotos em destaque: o meia Allex, o volante Benjamin e o atacante Victor Hugo;

6 O lateral Bernabéi meteu aquela "bucha" de Sem Pulo na vitória de 3 a 1 sobre o São Luiz de Ijuí;

7 O Inter acertou a vinda do lateral Mateus Bahia e do atacante Kayky, ambos vindos do Bahia;

8 JÚNIOR HAGEMANN, de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 118.

HISTÓRIA DO ESPORTE

Primeiro gol do Inter

Considerando que o clube atua desde 1909 e marca frequentemente a média de 100 gols por temporada, o total de gols marcados pelo Inter facilmente ultrapassa a marca dos milhares, sendo uma das equipes mais ofensivas do futebol brasileiro. Mas coube ao atleta Benjamin Vignoles ser um dos primeiros artilheiros do Colorado no início do século 20. A ele foi creditado, com dois gols marcados, a primeira vitória oficial da história do Inter. Fato ocorrido em 10 de outubro de 1909, na vitória de 2 a 1 sobre o Militar Football Clube. O curioso é que ele não era um atacante e normalmente jogava na lateral direita do time Rubro.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. O futebol sempre foi uma forma de lazer de sua preferência e, por muito tempo, fez parte de sua rotina na juventude. Como meio-campista, atuou em diversas equipes do futebol amador de Estrela. Veja, na foto, LUI KOCH, de Estrela, com a camisa do Internacional de Porto Alegre, seu time do coração.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

QUE TIME É ESTE?

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 220 da série, o time de minifutebol da Crediouro, campeão do Abertão da Languiru de 1987.



Em pé: Miguel, Sandro, Raul Eckardt, Renato Catarina e Wilson. Agachados: Lirio, "Duia" Carvalho, Carli "Chupeta", Fábio Martins "Mineiro", André e Antenor Dahmann.

BROCHIER 2026 ANIMADO

"Não queremos ser só um time da cidade, mas um clube que represente a região"

O coordenador Rodrigo Fetzner apontou metas e desafios para 2026

LUI AUGUSTO HUPPES

A Brochier Futsal vive um novo momento na temporada de 2026, impulsionada pelo acesso à Série Prata da Federação Gaúcha de Futsal e por um planejamento que envolve equipe principal, categorias de base e integração com projetos esportivos do município.

A avaliação positiva de 2025 e projeção animadora para o novo ano é do coordenador de Esportes, Rodrigo Fetzner, que destaca a consolidação do futsal local e a preparação para um ano de desafios maiores dentro e fora de quadra.

Depois de estreiar em competições oficiais da Federação na temporada passada e conquistar o acesso já no primeiro ano, Brochier entra em uma etapa considerada mais exigente. "Um acesso tão rápido não era esperado, mas o trabalho foi bem conduzido e deu tudo certo. Agora, temos uma nova empreitada, que é a Série Prata, com viagens mais longas e equipes tradicionais", aponta Fetzner.

A campanha de 2025 deixou marcas positivas, especialmente pelo envolvimento da comunidade. O Ginásio Municipal Darci Fetzner cheio e a presença de torcedores mesmo em jogos fora de casa são apontados como um diferencial. "Quando convidamos jogadores para vir jogar em Brochier, a torcida pesa muito. O pessoal gosta de esporte e de ir ao ginásio. Na semifinal em Santa Maria, levamos uma torcida grande", lembra.

O grupo principal está praticamente definido para a nova temporada, com cerca de 18 atletas. Há prioridade para jogadores da



Grupo garantiu acesso à Série Prata em 2025

Movimentações

Atleta	Posição	Situação
Zeze	Goleiro	Renovado
Vitor	Goleiro	Renovado
Lucas	Goleiro	Contratado
Cássio	Fixo	Renovado
Franciel	Fixo	Renovado
Alex	Fixo	Renovado
Weslei	Ala	Contratado
Vitinho	Ala	Renovado
Gustavo	Ala	Renovado
Cachopa	Ala	Renovado
Teteu	Ala	Renovado
Caruncho	Ala	Renovado
Lukinhas	Ala	Contratado
Dhomini	Ala	Renovado
Denis	Pivô	Renovado
Richard	Pivô	Renovado
Renan	Treinador	Renovado

própria cidade e da região. Segundo o coordenador, a logística é um fator decisivo. "Não abrimos mão de, pelo menos, um treino por semana. Por isso, trabalhamos com atletas de Brochier e de municípios próximos, do Vale do Taquari e da Região Metropolitana", explica. Do elenco, oito jogadores são da casa.

Entre os nomes já anunciados estão atletas conhecidos do futsal regional, além da manutenção de boa parte do grupo que conquistou o acesso. "A maioria permanece. Acrescentamos algumas peças pontuais e ainda temos nomes para anunciar", adianta Rodrigo.

FOCO NA PRATA

A Série Prata deste ano promete ser uma das mais fortes das temporadas recentes, com até 20 equipes credenciadas e a confirmação, até o momento, de times

tradicionais do futsal gaúcho. Para Brochier, a maioria das viagens será longa, o que exige organização financeira e apoio institucional.

"Sem o incentivo da Prefeitura, seria inviável. Temos ajuda para transporte, arbitragem, alimentação e uso do ginásio. O restante vem dos patrocinadores", destaca Fetzner. Ele faz questão de reconhecer o apoio das diferentes gestões municipais ao longo do projeto.

Os jogos da Série Prata estão previstos para os sábados à noite, o que, segundo a coordenação, facilita tanto a presença dos atletas quanto do público. "No domingo, havia concorrência com o futebol de campo. No sábado à noite, fica melhor para todo mundo", avalia.

Além do futsal federado, Brochier segue envolvida em outras frentes esportivas, como a Copa Transcritus, que terá início no fim de

março, e projetos no vôlei e no futebol de campo. Para Fetzner, essa diversidade fortalece o esporte local. "A nossa região é muito forte no futsal. Ver outros municípios novamente nas competições nos deixa muito felizes", afirma.

BASE FORTE E PROMISSORA

Outro ponto central do planejamento é a estruturação das categorias de base. Em 2026, a Brochier Futsal passa a disputar competições federadas também na Sub-17, enquanto a Sub-20 terá calendário cheio em torneios regionais e estaduais. "Nos preocupávamos com o que os guris fariam depois da escolinha. O futsal competitivo surgiu para dar sequência e fez com que eles não parassem no meio do caminho", ressalta.

Os juniores começam a treinar no fim de fevereiro, com uma adaptação importante na rotina: os treinos serão aos sábados pela manhã. "Muitos estudam à noite e vêm de outras cidades. Assim, ninguém perde aula e todos conseguem participar", explica o coordenador.

A escolinha municipal atende crianças dos 6 aos 15 anos e faz parte do projeto Caminhos do Esporte, que também oferece judô e vôlei. "A ideia é ocupar o tempo da criança com esporte e, depois, oferecer oportunidades para quem quiser seguir no competitivo", completa.

Com calendário que pode se estender até novembro, a Brochier Futsal se prepara para um ano intenso de viagens, jogos decisivos e formação de novos atletas. "Não queremos ser só um time de Brochier, mas um clube que represente a região no estado", resume o coordenador.

REGIÃO DO CAMPO PARA AS QUADRAS

Djoni Roger de Souza deixa a Juventus e assume cargo de treinador na ACBF

Técnico teve passagem de mais de 5 anos na equipe de Teutônia

LUIS AUGUSTO HUPPES

O treinador Djoni Roger de Souza inicia um novo desafio na carreira ao deixar a Juventus e acertar com a Associação Carlos Barbosa de Futsal (ACBF). Após 5 anos nas categorias de base do clube teutoniense, ele troca o futebol de campo pelo futsal e passa a integrar uma das estruturas mais respeitadas das quadras brasileiras.

A saída gerou surpresa entre atletas e familiares, e ocorreu logo após a participação da Juventus em competições recentes, como as copas de base realizadas pelo Planeta Bola Eventos Esportivos.

Durante o ciclo na Juventus, ele esteve à frente das categorias Sub-11, Sub-12 e Sub-13. O treinador participou diretamente da formação de diferentes gerações e esteve presente em campanhas vitoriosas.

Para ele, o vínculo criado ao longo do trabalho torna a despedida marcante. “Foram anos intensos. A maior parte dos meninos que está no clube já passou por mim, e isso eu vou levar para toda minha trajetória”, afirma.

O convite da ACBF surgiu a partir de contatos profissionais estabelecidos em cursos e intercâmbios técnicos, e foi encarado como uma oportunidade de crescimento. “Quando a chance apareceu, não pensei duas vezes. É uma renovação de carreira e de vida. Uma daquelas oportunidades que não aparecem de novo”, destaca ele.



Djoni participou do Terceiro Tempo

ASSISTA À ENTREVISTA



“A Juventus sempre fará parte de mim. Não é um adeus: é um até breve, guardado no coração.”

Djoni Roger de Souza
Treinador da ACBF

Apesar da mudança de modalidade, Djoni lembra que o futsal faz parte de sua origem esportiva. Natural de Brochier, iniciou no salão ainda na infância, antes de migrar para o campo. “Não é um piso desconhecido. Venho do salão e sempre me dediquei para estar pronto quando surgisse uma oportunidade como essa”, ressalta. Na ACBF, o treinador iniciará nas categorias menores, assim como em núcleos da região e em processos de captação e formação de atletas.

A repercussão da saída da Juventus chamou a atenção de Djoni, principalmente pelas mensagens recebidas de pais e atletas. “O telefone não parou. Isso mostra que a relação construída com os meninos e famílias ficou marcada. Vai muito além de títulos, pois se trata de confiança depositada e uma ótima relação”, diz.

Mesmo em novo desafio, ele faz questão de reconhecer o clube que marcou sua trajetória e o formou para o mercado. “Sou muito grato à Juventus por tudo o que vivi. Vou seguir



Passagem pela Juventus foi um divisor de águas na carreira

como torcedor e desejo que o clube cresça ainda mais. A Juventus sempre fará parte de mim. Não é um adeus, é um até breve, daqueles que ficam guardados no coração”, acrescenta ele.

Agora em Carlos Barbosa, Djoni passa a vivenciar a rotina de uma cidade conhecida pela forte ligação com o futsal. A paixão e amor pelas quadras movimentam todo o município. “É uma cidade que respira a ACBF. Isso aumenta ainda mais a responsabilidade, pressão e motivação. Mas estou pronto”, avalia.

A mudança representa um passo importante na carreira do treinador, que carrega a experiência construída na formação de atletas e no trabalho de base na bagagem e agora passa a integrar e representar uma das principais referências do futsal brasileiro.

COLUNA DO GRÊMIO



Carlos
Ruschel-Leitão
carlosruch@gmail.com

Um Grêmio que assusta

Depois da derrota no meio de semana para o São Paulo, confesso que me assustei muito com o que vi. Perder lá no Morumbis sempre foi normal, são dois gigantes que trocam golpes seguidamente, mas, na prática, o que se viu dentro de campo foi um time apático, sem organização. O treinador Mister Castro mudou sua convicção em Ednilson aos 39min do primeiro tempo. No segundo fomos ainda pior. Claro que, depois da expulsão, não queria mais nada a não ser levar uma goleada, e só não aconteceu porque o São Paulo foi muito mal nas conclusões - era jogo para ser no mínimo 4. Passaram mais de 30 dias, o time tem 10 jogos; contra os grandes, apenas uma vitória em 5, e com direito a levar um 4x2 num Gre-Nal. É de assustar, o limite da torcida com o Mister está acabando, ou mostra a que veio, ou logo, logo vai precisar voltar para Europa. É muita teoria e pouco ou quase nada de melhor que 2025, e o que mais assusta é que a esperança da torcida em 2026 está indo embora já em fevereiro. Esse Grêmio, até aqui, realmente assusta.

Semifinal do Gauchão

Amanhã, às 17h30 na Arena, teremos o primeiro enfrentamento das semifinais do Gauchão contra o Juventude. É momento de mostrar evolução. Muitos jogadores não desembarcaram ainda, outros caíram, até mesmo Arthur esse ano não jogou, Tete não mostrou a que veio, W. Leonardo a cada dia em pior fase. Quando o time todo está em decadência, sinal que falta casamata, e isso se resolve com resultado. Amanhã precisamos mostrar além de resultado, precisamos mostrar ao torcedor evolução tática, atitude, e, principalmente, a característica histórica do Grêmio, a alma. Não tem negociação se não uma boa vitória, isso é fundamental para o futuro do time e para poder, na próxima semana, em Caxias, cravar a vaga na final. É a esperança que precisa voltar.

Novo patrocínio

O Grêmio anunciou essa semana seu novo patrocínio nas mangas, a Mega loja Havan, de Luciano Hang. Segundo o CEO Alex Leitão, o patrocínio Master deve ser oficializado em breve. As casas de apostas ofertaram um valor, mas dizem ser mais que um ofertante. Porém, o governo sinaliza com uma trava em anúncios de BETs. Isso fez o Grêmio esperar para definir e, talvez, optar em outra linha mesmo tendo menos. Mais uma decisão que pode dar mais segurança. Que não ocorra mais o que ocorreu com a Alfa, que largou sem pagar o contrato integral. Vamos aguardar e ver, precisamos muito de dinheiro para reforçar o time.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

NO DETALHE



Luis
Augusto Huppel
luisaugustohuppel@gmail.com

É preciso dialogar (mais)

Para qualquer ideia dar certo, é preciso conversar e ouvir as sugestões que chegam das partes envolvidas. No momento de organizar uma competição, a situação não é diferente. Tanto quem está no “comando” quanto quem pretende disputar o campeonato precisa ter a mínima noção de como prosseguir de forma responsável em momentos de adversidade e, principalmente, de discordâncias.

E isso segue para a vida, afinal, como muitos dirigentes gostam de ressaltar, não são apenas figuras do esporte amador, mas avós, pais, filhos, netos, parentes e amigos que colocam a “cara a tapa” para representar suas origens e raízes dentro e fora de campo.

Volto a destacar a famosa sandália da humildade, que deve ser calçada por dirigentes, comunidades e organizações. Onde não há igualdade e aceitação de novas ideias, não pode haver um sistema democrático. Seguir em frente e em busca por uma solução prática para todos deveria ser o básico, porém - definitivamente -, não é assim que todos pensam.

Com isso, vale cumprimentar os municípios que optaram por realizar torneios nesse início de ano, especialmente aos mais recentes. Paverama, Roca Sales e Cruzeiro do Sul (ainda em vias de fechar a competição) - sem esquecer dos que já viram a bola rolar (Nova Bréscia, Boqueirão do Leão, Progresso), os que já tem tudo pronto para começar: Imigrante, Estrela e outras localidades que organizam copas entre diferentes regiões e municípios.

Uma “nova” expansão do futebol nacional

O futebol profissional no Brasil está em vias de conquistar uma possível potencialização na expansão de sua marca. Lógico que a qualidade de nossos jogadores são indiscutíveis, porém, a queda de alguns investimentos, o mal aproveitamento de nossas capacidades e a grande influência de ligas estrangeiras afetam pontos importantes.

Como já abordei em colunas anteriores, a unanimidade de apego emocional das novas gerações com os clubes nacionais acabou. Hoje em dia, é muito mais prazeroso acompanhar um grande europeu do que um clube de nosso estado, que precisa fugir de tempestades a todo momento.

Contudo, algo que pode influenciar na mudança dessa rota é a retomada aos videogames. Parece tolice e uma simples brincadeira, mas o universo dos jogos eletrônicos avança cada vez mais e pode trazer aquele interesse global nos elencos daqui.

Recentemente, Bahia e Botafogo foram oficializados como parceiros de uma grande desenvolvedora e já têm seus elencos disponíveis para



ÉDERSON DA ROCHA / ARQUIVO FP

Ter coragem para fazer acontecer garante o principal do amador: a festa após os domingos de jogos

Por mais difícil que seja construir um torneio, essas comunidades demonstram que, na base da comunicação, estudo e junção de ideias, tudo pode resultar em uma competição equilibrada e definida com tranquilidade dentro das quatro linhas.

É aquela velha história: quem realmente quer, consegue e faz acontecer - por mais difícil que seja a realidade. Mas é preciso arregaçar as mangas e ir ao trabalho, sem pestanejar e procurar atritos. Vale lembrar que a estrada para o fracasso é pavimentada por boas intenções e pela falta de ações.

Que seja apenas o começo de “novos” campeonatos em 2026. Ano este que carrega expectativas por diversos torneios e muita agitação nos gramados do amador da região. Sem esquecer, claro, de manter a sustentabilidade para que, em um futuro não tão distante, ainda possamos festejar os domingos junto das nossas comunidades!

qualquer usuário utilizar. É esperado que mais clubes (e até a Seleção Brasileira) anunciem os acordos até o ano de 2027, o que deve ser considerado um passo muito importante para retomar a presença brasileira dentro e fora de campo.

Tudo isso movimenta, resgata sentimentos e aquela vontade do (possível) torcedor em conhecer, se aprofundar e criar um vínculo ainda maior com o time - o que eu mesmo posso exemplificar. Tenho simpatia por diversos clubes de fora do país por conta dos games, a exemplo de Colchester United (4ª divisão inglesa), Hamburgo (1ª divisão alemã), Shamrock Rovers (1ª divisão irlandesa) e tantos outros.

É um mercado que o Brasil conhece. Antes da Lei Pelé e alguns outros empecilhos, nossos clubes faziam parte dos jogos, com forte presença e bons ganhos. Por enquanto, resta aguardar por novas atualizações, pois esse mundo pode (e deve) ampliar as possibilidades de um futuro melhor para o futebol brasileiro - tanto por garantir torcedores como pelas questões financeiras.

ESTRELA FUTEBOL E FUTSAL FEMININO

A EVT fortalece atividades com meninas do Vale

Com quase 40 alunas, a meta é ampliar atendimentos e treinamentos

LUIS AUGUSTO HUPPEL

A Associação Esportiva do Vale do Taquari (AEVT), de Estrela, consolida um trabalho consistente com o futebol feminino de base na região. Criada a partir da necessidade de oferecer oportunidades reais às meninas que sonham em competir em alto nível, a entidade já colhe resultados esportivos e sociais em pouco tempo de atuação.

O projeto teve início em 2025 e, logo no primeiro ano, colocou equipes nas disputas de campeonatos estaduais organizados pela Federação Gaúcha de Futebol (FGF), nas categorias Sub-13 e Sub-15.

Em um cenário no qual quase não há clubes estruturados para o futebol feminino de base no interior do estado e de tanta desconfiança sobre alguns dos “cartolas”, a AEVT assumiu o desafio de preencher essa lacuna no Vale do Taquari.

“Começamos esse trabalho no ano passado justamente porque quase não existe futebol feminino de base na nossa região com competições oficiais. Há escolinhas, mas competir pela Federação é outra realidade”, explica o presidente da AEVT, Odilo Vicente.

De acordo com ele, a proposta é ambiciosa e mira voos mais altos. “Neste ano, o nosso objetivo é disputar todas as categorias do futebol feminino no Rio Grande do Sul”, afirma.

Hoje, o clube tem

cerca de 40 meninas, distribuídas nas categorias Sub-11, Sub-13, Sub-15 e Sub-17. Elas vêm de diversos municípios do Vale do Taquari e de regiões próximas, como Estrela, Lajeado, Teutônia, Encantado, Taquari, Arroio do Meio, Capitão, Soledade e Santa Cruz do Sul. Muitas delas reencontraram a chance de continuar na ativa após dificuldades enfrentadas em outros clubes.

TREINOS SEMANAIS

“Não paramos os treinos nem durante as férias. Isso fez o grupo crescer bastante. Recebemos meninas de Teutônia e de outros municípios, todas muito bem-vindas. Temos um projeto amplo, que ainda pode crescer muito mais”, destaca Vicente.

Os treinamentos são realizados três vezes por semana no turno da noite, em respeito à rotina de estudos e trabalho das atletas e de suas famílias. As atividades são realizadas no Ginásio Ito João Snel, em Estrela, em um campo society próximo à Ponte Alta e no campo de Linha Lenz, onde também ocorrem os jogos oficiais como mandante no Campeonato Gaúcho.

A comissão técnica é formada por profissionais, com preparador físico, auxiliares e o coordenador técnico, Gebran Zogbi, que acumula quase quatro décadas de experiência no futebol. Ele tem passagens por Grêmio, Internacio-



A preparação física adequada faz parte dos treinos

nal, clubes do exterior e pela formação de treinadores no Rio Grande do Sul.

Trabalhar com o futebol feminino, segundo Zogbi, tem sido uma experiência especialmente positiva. “Atuar com essas meninas é muito gratificante. Elas prestam muita atenção no que é ensinado, conseguem corrigir vícios com mais facilidade e aplicam o que é trabalhado nos treinos. Isso dá gosto para quem está dentro e fora de campo”, ressalta.

Ele também destaca a importância de conciliar esporte e educação para garantir um futuro melhor. “Sempre reforçamos que os estudos vêm junto, e elas entendem isso com facilidade. Jogar é divertido e ajuda até a mente, mas há necessidade de fortalecer o intelectual”, comenta o coordenador.

A AEVT já mostrou competitividade dentro de campo. No Campeonato Gaúcho Sub-15 de 2025, a equipe terminou na 3ª colocação geral, atrás apenas da dupla Gre-Nal, e com o tí-



ARQUIVO AEVT / DIVULGAÇÃO

SEM PULO +
TÚNEL DO TEMPORudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Em cima de sua fama

Neste tradicional tópico, destacamos desportistas de nossa região que registram, em foto, o encontro com alguma personalidade do esporte. Com experiência no futebol profissional, ele também brilhou no amador. Conquistou vários títulos municipais da região e, também, o Regional da Aslivata de 2006 com o Riograndense, de Daltro Filho. Centroavante de área, tinha o principal de um atacante: a facilidade de colocar a bola nas redes. Veja, na foto, GILMAR BAÚ, de Garibaldi, ao lado do multicampeão colorado e ex-atleta, Iarley.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



COMENTÁRIOS

Sobre a matéria na Coluna do Inter com foto do desportista Wagner Luceno com a camisa colorada:

Bah meu amigo Rudimar, muito obrigado pela lembrança. Sempre falo aos amigos do privilégio que tive em jogar ao teu lado. Um forte abraço aos amigos desportistas da "velha guarda". Em especial, aos que participaram ao nosso lado da famosa "Batalha dos Dinossauros" na Soges, em 2008.

Wagner Luceno
Lajeado

Sobre a matéria do Túnel do Tempo com o Zezinho Labres e o Telo Agnoletto, campeões regionais de 1994 com o Rui Barbosa de Arroio do Meio:

Assisti esse jogo no Estádio Florestal de Lajeado, São Cristóvão 1 x 2 Rui Barbosa. O goleiro Vanir ("Nego"), que jogou no time de Lajeado, é meu amigo, jogamos junto na Conservas. O Telo fez o segundo gol de fora da área, indefensável.

Diego Henrique Siqueira
Lajeado



REPRODUÇÃO YOUTUBE

Odílio (d) e Zogbi participaram
do Terceiro TempoASSISTA À
ENTREVISTA

“
Não paramos
os treinos
nem durante
as férias.
Isso fez o grupo
crescer bastante.”

Odílio Vicente
Presidente da AEVT

tulo de campeã do interior. “Foi uma experiência muito válida. Muitas meninas nem imaginavam disputar um Gaúcho, e terminar no 3º lugar foi uma grande conquista para todas”, lembra Zogbi.

ALÉM DO
CAMPO E FUTURO

Fora do aspecto esportivo, o projeto tem forte viés social. A AEVT não cobra mensalidade de meninas em situação de vulnerabilidade e busca parcerias com prefeituras para viabilizar o transporte das atletas até os locais de treino. “Se conseguirmos levá-las até o treino, o resto é com a gente. Treinamento, estrutura e oportuni-

des não vão faltar”, afirma o presidente.

A Associação se mantém por meio de patrocínios e apoio da comunidade. Toda a documentação está regularizada, com CNPJ, filiação à FGF e à Confederação Brasileira de Futebol (CBF), além de prestação de contas via banco e nota fiscal. “É tudo feito de forma transparente e legalizada. Quem quiser ajudar, pode ficar tranquilo”, garante Odílio.

Para 2026, o calendário prevê competições estaduais de futsal e futebol de campo, além das disputas do Campeonato Gaúcho nas diferentes categorias de base. A filosofia do clube segue apontada para a inclusão e

oportunidade. “Aqui, todas as meninas jogam. Pode ser que a gente abra mão de um título em algum momento, mas nenhuma atleta fica de fora. Queremos ser um clube diferenciado e formador”, completa Zogbi.

Pais, atletas e empresas interessadas em conhecer ou apoiar o projeto podem entrar em contato diretamente com a AEVT pelas redes sociais ou pelo telefone da diretoria.

A Associação quer ser um dos principais caminhos para transformar sonhos em realidade, tanto para meninas interessadas em praticar o futsal ou o futebol quanto para aquelas que querem descobrir um novo talento.

TÚNEL DO TEMPO
Sequestro, um
campeão no Canabarense

Entramos no Túnel do Tempo de número 973, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2004 e relembrarmos um pouco do “Sequestro, um campeão no Canabarense”. Por muito tempo, os fins de semana eram reservados para o seu lazer predileto, o de atuar pelos campos de futebol. Atuou por diversas equipes da região, mas a camisa que mais vestiu foi a do Canabarense. Zagueiro de bom posicionamento e marcação forte, também era uma liderança na defensiva. Veja, na foto de 2004, CLÊNIO SALDANHA, o “Sequestro”, levantando a taça de campeão pelo Canabarense daquele ano. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 22 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



SEM PULO

1 Na quinta-feira à noite (12/2), na sede do Gaúcho de Teutônia, aconteceu o lançamento do Intermunicipal de Teutônia, com a participação das equipes, imprensa e patrocinadores;

2 O jogo inaugural ocorre no sábado (21/2) à noite em Teutônia, entre o Gaúcho e o Ouro Verde, do Bairro Alesgut;

3 O Grêmio perdeu para o São Paulo (SP) por 2 a 0 e não consegue quebrar o tabu de 13 anos sem vencer nesse estado;

4 Os atletas **IVO DA ROSA** e **CAUÃ AZEVEDO** receberam homenagem na Câmara de Vereadores de Fazenda Vilanova na semana anterior;

5 A equipe do Mirassol, que disputa a Série A do Brasileiro, nunca perdeu nesta competição em seu estádio, no interior de São Paulo;

6 No ano de 2025, surpreendeu a sua campanha, ao ficar no 4º lugar com 67 pontos somados;

7 **IVANOR SPELLMEIER**, de Teutônia, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.386.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO 45º ABERTO DE VERÃO

Presença da torcida aproxima familiares e atletas

Arquibancada dá vida para a competição

LUIS AUGUSTO HUPPES

Mesmo com arquibancadas que se renovam a cada rodada e a presença de novas equipes, a participação da torcida segue como um dos elementos que dão vida ao 45º Aberto de Verão. Familiares, amigos e companheiros de rotina fora das quadras e campos transformam cada jogo em um espaço de



família - como esperado pela organização no início do campeonato.

Entre os torcedores que acompanharam a programação esteve a jovem Nicole da Costa, que marcou presença para apoiar o namora-

do, Kauã Kolling. O atleta entrou em quadra em dois jogos na noite.

Para ela, estar nas arquibancadas não é um simples ato de assistir às partidas, mas uma forma de participar ativamente da traje-

tória do companheiro e de vivenciar o clima do campeonato.

“Venho acompanhar os jogos dele e gosto muito de participar. É algo diferente, que me faz bem, principalmente por poder incentivá-lo a seguir com as atuações”, destaca Nicole.

Conforme ela, o ambiente encontrado na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru contribui para essa experiência positiva. “O ambiente é muito organizado e acolhedor. Todo o cuidado depositado aqui é demonstrado a cada

45º ABERTO DE VERÃO - 11/2

Futsal			
Categoria		Resultado	
Sub-15	Laranja Mecânica	5x2	Kakedos
Força Livre	Esquenta Banco	3x3	Imeec
Força Livre	Amigos do Pletsch	3x7	KBF
Força Livre	Brocadores	5x3	Himmel

Futebol sete			
Categoria		Resultado	
Sub-23	Amigos do Barça	0x1	Barca Junior
Sub-23	Elite	2x4	Projeto Guarani
Máster	São José	1x3	Amigos do Gemeii
Veterano	Barcelona	6x2	Upal
Veterano	RB VAMOOOO	2x2	Elite Show
Força Livre	Vira Copos	6x4	São Jacó
Força Livre	Unidos Futebol 7	1x3	Furacão
Força Livre	Amigos do Gemeii	5x2	Barcabier

rodada”, completa.

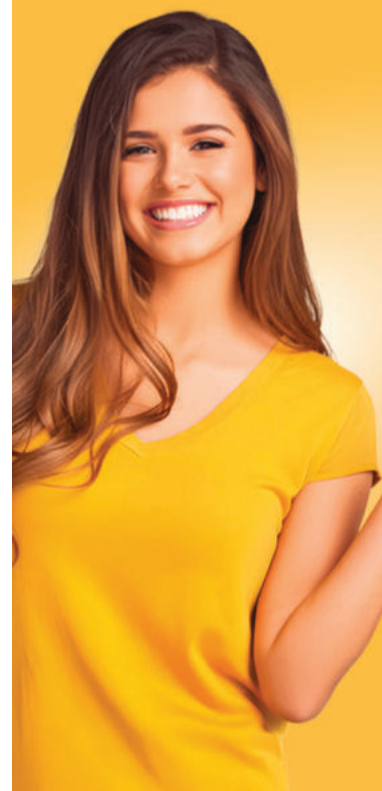
Depoimentos como o de Nicole reforçam a importância da torcida no torneio. Não é apenas incentivar dentro de quadra; o público ajuda a criar uma atmosfera familiar, marca do Aberto de Verão ao longo de

suas 45 edições.

A presença nas arquibancadas também demonstra que o campeonato não é feito apenas de gols e resultados, mas também de histórias, vínculos e apoio, que se constroem em jogo após jogo.

somoscoop

Junte pontos e aproveite as vantagens de ser associado e cliente Certel.



Pague sua conta de energia dentro do prazo ou realize suas compras nas Lojas Certel e ganhe pontos no Clube Certel. Esses pontos viram descontos especiais para você usar nas lojas.

Pagando a fatura de energia em dia.

Realizando compras nas Lojas Certel.

Ganhe pontos que se transformam em **descontos**.

lojas **Certel**